

Panorama do mercado chinês de calçados – perspectivas para as exportações brasileiras



ESTUDO DE MERCADO

Índice

Calçados	2
1. Código SH.....	3
2. Situação do Mercado	5
2.1 Oferta e Demanda	5
2.2 Países concorrentes.....	7
3. Tendências do Mercado.....	24
3.1 Situação do Setor.....	24
3.2 Motivadores de crescimento de mercado	24
3.3 Projeção para 2020.....	28
4. Principais Empresas	29
4.1 Concorrentes internos.....	29
4.2 Concorrentes externos	30
4.3 Principais compradores nacionais	32
5. Condições e Políticas de Importação.....	33
5.1 Barreiras à importação	33
5.2 Principais portos de importação.....	34
5.3 Canais de distribuição.....	48
5.4 Regulamentos	48
5.5 Plano nacional ou regional	49
5.6 Subsídios.....	49
Anexo.....	50

Calçados

Oferta e demanda

A China é o maior fabricante de calçados do mundo. A China é também o maior exportador de calçados do mundo. O volume de produção de calçados é muito maior que o volume de consumo. Apesar de o volume de importação da China ser pequeno, ele cresce rapidamente, tendo registrado taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 18,92% entre 2010 e 2014. Conforme mostram as estatísticas reunidas neste relatório, o mercado doméstico de calçados da China é quase autossuficiente. Embora a produção de calçados tenha registrado um crescimento robusto de 5,32% entre 2010 e 2014, o consumo de calçados aumentou a uma taxa mais lenta. O aumento da população da classe média chinesa levou a uma grande elevação no volume de calçados importados. Os produtos SH 6406 9099, 6402 2000, 6402 9910 e 6402 9929 são os 4 principais produtos importados pela China do Brasil. Os Estados Unidos, Taiwan e o Vietnã são os principais concorrentes na exportação desses 4 produtos. Além disso, o Brasil também tem uma vantagem competitiva na exportação dos produtos 6401 1010, 6403 5199 e 6406 9092 e o potencial de crescimento da exportação dos produtos 6403 5119 e 6403 5900. O ano de 2015 foi considerado um dos mais difíceis para a indústria de calçados da China. As exportações de calçados, que registraram um volume total de 9,87 bilhões de pares, apresentaram um raro decréscimo, ao passo que a taxa de crescimento do volume de importação de 97 milhões de pares foi de 32,4%.

Projeção para 2020

A demanda futura no mercado de calçados aumentará devido ao impacto do crescimento contínuo da economia e da confiança otimista do consumidor. O consumo de calçados aumentará nos próximos 5 anos, porém a uma taxa ligeiramente mais lenta que a dos últimos 5 anos (5,02%), afetada pela desaceleração gradual do desenvolvimento da economia nacional, conforme mencionado no 13º Plano Quinquenal. O volume dos calçados importados crescerá de forma constante e uma das forças motrizes será a demanda dos consumidores chineses por calçados estrangeiros sofisticados e de marca. A tendência de aumento da procura por calçados de luxo deve continuar, conforme a economia da China se desenvolva nos próximos anos, embora a uma taxa mais lenta. A renda individual mais elevada também levará a um crescimento modesto no consumo de calçados per capita. Os consumidores de classe média e alta constituem, portanto, os possíveis compradores das marcas internacionais de calçados. Além disso, o plano de desenvolvimento da indústria nacional da China, chamado Fabricado na China 2025 [Made in China 2025], também é uma diretriz útil para entender a direção do setor de calçados da China. De acordo com esse plano, as metas do setor de calçados nos próximos 10 anos são aumentar a capacidade de inovação, implementar atualizações no setor e ocupar o mercado global de calçados de luxo. Sob a influência geral do Fabricado na China 2015, a combinação de produção e Internet aceleraria ainda mais a expansão do comércio eletrônico, que já emergiu como uma nova e poderosa ferramenta que as empresas chinesas de calçados podem utilizar para expandir seus serviços. O marketing e a distribuição online também se tornariam inevitavelmente desafios e oportunidades para os exportadores na China. Por fim, o setor de calçados deve ficar ainda mais segmentado no futuro. Um dos destaques é que o apoio do governo ao desenvolvimento do setor de esportes engendrou o grande entusiasmo do povo chinês em participar de atividades esportivas, o que promoverá o consumo de calçados esportivos.

Obstáculos à importação

Como a China é o maior produtor de calçados do mundo, alguns obstáculos foram impostos à importação. Os calçados importados devem submeter-se a inspeção e supervisão em termos de segurança e qualidade, como rigidez à torção e dobra, Caso os produtos não atendam às normas, poderão ser devolvidos ou

destruídos. As principais normas padrões nacionais chineses para o setor de calçados são a GB/T 3903.39-2008 Calçados – Métodos de teste de cabedal – Resistência à separação de camadas (delaminação); GB 28011-2011 – Almas para calçados; GB/T 29292-2012 Calçados – Principais substâncias possivelmente presentes em calçados e componentes de calçados.

1. Código SH

Código SH para Calçados

6401	Calçados impermeáveis de sola exterior e parte superior de borracha ou plástico, em que a parte superior não tenha sido reunida à sola exterior por costura ou por meio de rebites, pregos, parafusos, espigões ou dispositivos semelhantes:
6401.1000	Calçados com biqueira protetora de metal
6401.1010	De borracha
6401.1090	De plástico
6401.9210	Cobrindo o tornozelo, mas não o joelho, de borracha
6401.9290	Cobrindo o tornozelo, mas não o joelho, de plástico
6401.9900	Outros
6402	Outros calçados com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico:
6402.1000	Calçados para esporte:
6402.1200	Calçados para esqui e para surfe de neve
6402.1900	Outros
6402.2000	Calçados com parte superior em tiras ou correias fixadas à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes
6402.9100	Cobrindo o tornozelo
6402.9910	Outros com a parte superior de borracha
6402.9921	Outros com a parte superior de matérias têxteis
6402.9929	Outros com a parte superior de plástico
6403	Calçados com sola exterior de borracha, plástico, couro natural ou reconstituído e parte superior de couro natural
6403.1000	Calçados para esporte:
6403.1200	Calçados para esqui e para surfe de neve
6403.1900	Outros
6403.2000	Calçados com sola exterior de couro natural e parte superior constituída por tiras de couro natural passando pelo peito do pé e envolvendo o dedo grande
6403.4000	Outros calçados com biqueira protetora de metal
6403.5111	Cobrindo o tornozelo, mas não a panturrilha, com sola exterior e parte superior de couro natural, com palmilhas de menos de 24 cm
6403.5119	Outros cobrindo o tornozelo, mas não a panturrilha, com sola exterior e parte superior de couro
6403.5191	Outros com sola exterior e parte superior de couro natural, com palmilhas de menos de 24 cm
6403.5199	Outras botas de cano curto com sola exterior e parte superior de couro natural
6403.5900	Outros calçados com sola exterior e parte superior de couro natural

6403.9111	Cobrindo o tornozelo, mas não a panturrilha, com sola exterior de borracha, plástico ou couro reconstituído e parte superior de couro natural, com palmilhas de menos de 24 cm
6403.9119	Outros cobrindo o tornozelo, mas não a panturrilha, com sola exterior de borracha, plástico ou couro reconstituído e parte superior de couro natural
6403.9191	Outros com sola exterior de borracha, plástico ou couro reconstituído e parte superior de couro natural, com palmilhas de menos de 24 cm
6403.9199	Outras botas de cano curto com sola exterior de borracha, plástico ou couro reconstituído e parte superior de couro natural
6403.9900	Outros com sola exterior de borracha, plástico ou couro reconstituído e parte superior de couro natural
6404	Calçados com sola exterior de borracha, plástico, couro natural ou reconstituído e parte superior de matérias têxteis:
6404.1000	Calçados com sola exterior de borracha ou plástico:
6404.1100	“Calçados para esporte; calçados para tênis, basquetebol, ginástica
6404.1900	Treino e semelhantes”
6404.2000	Outros
6405	Outros calçados:
6405.1010	Calçados com sola exterior de couro natural ou reconstituído
6405.1090	“Com sola exterior de borracha, plástico, couro natural ou
6405.9010	Com sola exterior de outros materiais
6405.9090	Com a parte superior de outras matérias têxteis
6406	Partes de calçados (incluídas as partes superiores, mesmo fixadas a solas que não sejam solas exteriores); palmilhas amovíveis, reforços interiores e artefatos semelhantes, amovíveis; polainas, perneiras e artefatos semelhantes, e suas partes:
6406.1000	Outros com sola exterior de borracha, plástico, couro natural ou reconstituído
6406.2010	Outros
6406.2020	Partes superiores de calçados e seus componentes, exceto contrafortes e biqueiras rígidas
6406.9010	Solas exteriores e saltos de borracha
6406.9091	Solas exteriores e saltos de plástico
6406.9092	De madeira
6406.9099	Palmilhas, reforços interiores e artefatos semelhantes amovíveis de outros materiais

2. Situação do Mercado

2.1 Oferta e Demanda

Oferta e Demanda de Calçados na China, 2010-2014 (Unidade: cem milhões de pares/kg)

	2010	2011	2012	2013	2014	CAGR (10'-14')
Produção	126,0	128,9	135,4	142,0	155,0	5,32%
Consumo	37,4	36,2	45,8	44,2	45,5	5,02%
Volume de Importação	0,3	0,3	0,4	0,5	0,6	18,92%
Volume de Exportação	88,9	93,0	90,0	98,3	110,1	5,49%

Fonte: Escritório Nacional de Estatística da China

De acordo com dados estatísticos do Escritório Nacional de Estatística, a produção nacional de calçados aumentou, passando de 12.600 milhões de pares em 2010, para 15.500 milhões de pares em 2014, o que representa crescimento médio anual de 5,32% no período.

O mercado de calçados da China é quase autossuficiente, pois o volume de consumo é muito menor que o volume de produção. As importações representam apenas uma pequena parcela. O consumo de calçados aumenta a uma taxa de 5,02%, apenas ligeiramente inferior à taxa de crescimento da produção de calçados.

O volume de importação aumentou, passando de 30 milhões de pares, para 60 milhões de pares nos últimos 5 anos, com TMG de 18,92%. O principal motivo do crescimento elevado de calçados importados durante o período de 2010-2014 é o aumento significativo da população de classe média na China. Os calçados importados são principalmente direcionados aos consumidores de classe média chinesa, que têm mais capacidade de adquirir artigos de luxo e mais disposição para comprar em shopping centers de luxo. De acordo com a estimativa conservadora de especialistas no "Relatório de Riqueza de 2014", o tamanho da classe média chinesa aumentou durante o período de 2011-2014, passando de 100 milhões para 300 milhões, com TMG de 44,22%.

A TMG do volume de exportação de 2010-2014 é de 5,49%, quase o mesmo ritmo que o aumento da produção. Além disso, o volume de exportação de calçados representa 70% da produção total da China.

Importação do Brasil pela China, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014		CAGR (10'-14')
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	
6406 9099	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	300,4	62%	2,8	54%	n/d
6402 2000	1,3	1%	4,3	4%	17,0	17%	43,1	9%	0,8	16%	-11%
6402 9910	69,7	37%	37,5	31%	12,2	12%	55,3	11%	0,7	13%	-69%
6402 9929	n/d	n/d	n/d	n/d	33,1	34%	28,4	6%	0,5	10%	n/d
6403 9900	83,6	45%	54,8	45%	25,3	26%	13,7	3%	0,2	4%	-78%
6403 5900	3,6	2%	3,4	3%	3,8	4%	5,9	1%	0,1	1%	-63%
6406 9092	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	0,1	0%	0,0	1%	n/d
6401 1010	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	0,0	0%	n/d
6403 9111	10,2	5%	17,0	14%	0,5	1%	0,8	0%	0,0	0%	-80%
6403 5199	0,1	0%	0,0	0%	0,1	0%	0,8	0%	0,0	0%	-29%
6404 1900	0,8	0%	1,1	1%	0,7	1%	1,1	0%	0,0	0%	-66%
6403 5119	0,4	0%	n/d	0%	0,2	0%	0,4	0%	0,0	0%	-61%
6403 9191	0,6	0%	0,2	0%	0,0	0%	0,1	0%	0,0	0%	-65%
6404 2000	1,1	1%	0,6	0%	0,3	0%	0,7	0%	0,0	0%	-71%
6403 9119	1,0	1%	0,6	0%	1,1	1%	0,5	0%	0,0	0%	-71%
6403 9199	2,3	1%	0,2	0%	0,2	0%	1,2	0%	0,0	0%	-77%
6401 9900	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	0,0	0%	n/d
6405 9010	0,1	0%	0,0	0%	0,2	0%	0,5	0%	0,0	0%	-55%
6402 9921	n/d	n/d	n/d	n/d	0,0	0%	n/d	n/d	0,0	0%	n/d
6405 1010	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	0,1	0%	0,0	0%	n/d
6402 9100	0,0	0%	0,7	1%	0,7	1%	0,1	0%	0,0	0%	-48%
6406 9091	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	0%	25,2	5%	0,0	0%	n/d
6403 2000	n/d	n/d	0,2	0%	0,6	1%	0,3	0%	0,0	0%	n/d
6403 5111	0,1	0%	0,0	0%	0,0	0%	0,9	0%	0,0	0%	-75%
64061000	n/d	n/d	0,0	0%	n/d	n/d	n/d	n/d	0,0	0%	n/d
6401 9210	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	0,0	0%	n/d
6405 1090	0,5	0%	0,1	0%	0,2	0%	0,4	0%	0,0	0%	-89%
6403 5191	0,1	0%	0,1	0%	0,0	0%	n/d	n/d	0,0	0%	-83%
6406 2020	6,4	3%	1,6	1%	0,3	0%	1,6	0%	n/d	n/d	n/d
6403 4000	0,1	0%	0,0	0%	n/d	n/d	0,0	0%	n/d	n/d	n/d
6402 1900	n/d	n/d	0,0	0%	n/d	n/d	n/d	0%	0,0	0%	n/d
6403 1900	0,0	0%	0,0	0%	0,5	1%	0,0	0%	n/d	0%	n/d
6401 9290	n/d	n/d	0,1	0%	0,0	0%	0,0	0%	0,0	0%	n/d
6406 2010	4,4	2%	0,0	0%	0,6	1%	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
6405 9090	0,16	0%	0,0	0%	n/d	n/d	0,0	0%	n/d	n/d	n/d
Total	186,3	100%	122,8	100%	97,6	100%	481,5	100%	527,4	100%	30%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China

Os produtos 6406 9099, 6402 2000, 6402 9910 e 6402 9929 são os quatro principais importados pela China do Brasil, representando 54%, 16%, 13% e 10%, respectivamente, do total de importações em 2014.

O produto 64039900 foi o principal importado pela China no período de 2010-2012, mas a quantidade de produto diminuiu significativamente em 2013 e 2014, representando apenas 4% do total de importações em 2014.

2.2 Países concorrentes

Importações Chinesas de Calçados por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Vietnã	7737,5	26%	10428,1	31%	16882,0	39%	20181,9	38%	26924,6	43%
Indonésia	3376,1	11%	4453,4	13%	6581,9	15%	7558,8	14%	10878,6	17%
Área de	2474,5	8%	2137,9	6%	2205,8	5%	3133,4	6%	2947,7	5%
Itália	1561,6	5%	2307,8	7%	2390,2	6%	2719,5	5%	2784,7	4%
Coreia do Sul	2397,5	8%	1686,1	5%	1742,0	4%	3109,7	6%	2250,0	4%
EUA	253,6	1%	264,9	1%	227,4	1%	2110,8	4%	1864,5	3%
Índia	349,4	1%	562,3	2%	873,8	2%	681,5	1%	978,2	2%
Tailândia	720,6	2%	915,7	3%	641,1	1%	755,6	1%	872,5	1%
Japão	668,5	2%	685,4	2%	702,9	2%	814,0	2%	721,0	1%
Espanha	331,7	1%	492,5	1%	610,4	1%	694,6	1%	685,2	1%
Brasil	189,3	0,6%	122,8	0,3%	97,6	0,2%	481,5	0,9%	527,4	0,8%
Outros	9310,3	31,7%	9786,6	28,9%	9805,4	22,9%	10871,1	20,5%	11021,9	17,6%
Total	29367,7	100%	33843,4	100%	42760,5	100%	53112,3	100%	62456,4	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China

O Vietnã, a Indonésia, a Área de Taiwan, Itália e Coreia do Sul são os 5 principais países que exportaram calçados para a China em 2014, representando 73% do total de importações da China.

O Brasil ficou em 12º em 2014, com uma participação de 0,84% no mercado de importação de calçados da China.

Conforme visto, os produtos 6406 9099, 6402 2000, 6402 9910 e 6402 9929 são os 4 principais produtos importados pela China do Brasil. Ao mesmo tempo, o Brasil encontrou alguns fortes concorrentes na exportação dos produtos 640 9099, 6402 2000 e 6402 9929 para a China.

Volume de Importação do Produto 6406 9099 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2013		2014	
	Vol.	Participação	Vol.	Participação
EUA	1854,9	31%	1644,3	31%
Taiwan	993,7	17%	782,0	15%
Vietnã	428,2	7%	663,1	13%
Coreia do Sul	742,0	12%	423,0	8%
Brasil	300,4	5%	282,6	5%
Área de Hong Kong	161,0	3%	138,3	3%
Japão	154,4	3%	117,1	2%
Indonésia	166,8	3%	95,8	2%
Itália	50,3	1%	70,6	1%
Canadá	74,6	1%	57,3	1%
Outros	1059,3	18%	1013,7	19%
Total	5985,6	100%	5287,7	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China

Os EUA, a Área de Taiwan, o Vietnã, a Coreia do Sul e o Brasil são os 5 principais países de onde a China importou o produto 6406 9099 em 2014, representando 72% do total de importações do país.

Os EUA são o maior exportador para a China, representando 31% no período de 2013-2014. O Brasil manteve-se como o 5º com uma participação de mercado de 5% em 2014, porém registrou uma ligeira redução no volume exportado do produto 6406 9099 nesse mesmo ano. Ainda assim, o Brasil tem o potencial para expandir o volume de exportação do produto 6406 9099 para o mercado chinês nos próximos cinco anos.

Volume de Importação do Produto 6402 2000 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Área de Taiwan	102,7	33%	177,1	42%	213,8	46%	209,0	36%	218,2	34%
Vietnã	78,5	25%	117,9	28%	54,9	12%	60,5	11%	150,3	24%
Indonésia	34,0	11%	46,1	11%	82,4	18%	172,9	30%	97,8	15%
Brasil	1,3	0%	4,3	1%	17,0	4%	43,1	8%	83,6	13%
Outros	99,2	31%	71,7	17%	96,0	21%	87,6	15%	89,9	14%
Total	315,7	100%	417,1	100%	464,0	100%	573,1	100%	639,8	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China

A Área de Taiwan, o Vietnã, a Indonésia e o Brasil são os 4 principais países de onde a China importou o produto 6402 2000 em 2014, representando 86%.

A Área de Taiwan é a maior exportadora do produto 6402 2000 para o país, representando 34% do mercado total em 2014. Nesse mesmo ano, o Brasil ficou em 4º, com participação de mercado de 13%. O Brasil aumentou significativamente seu volume de exportação do produto 6402 2000 desde 2011 e deve superar a Indonésia nos próximos 5 anos.

Volume de Importação do Produto 6402 9910 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Brasil	69,7	45%	37,5	40%	12,2	19%	55,3	44%	67,8	46%
Vietnã	15,8	10%	11,2	12%	16,0	25%	11,9	9%	13,8	9%
Coreia do Norte	2,1	1%	7,2	8%	n/d	n/d	n/d	n/d	3,8	3%
Itália	9,5	6%	7,1	7%	5,2	8%	4,6	4%	2,8	2%
Outros	56,5	37%	31,7	33%	29,6	47%	55,2	43%	60,3	41%
Total	153,6	100%	94,8	100%	62,9	100%	126,9	100%	148,4	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China

O Brasil e o Vietnã são os dois principais países de onde a China importou o produto 6402 9910 em 2014, representando 55% do mercado total.

Como mostra a Tabela 6, o Brasil já predominou no mercado de importação do item 6402 9910 na China nos últimos 5 anos. Apesar de o volume de exportação do produto 6402 9910 ter passado por uma desaceleração significativa em 2012, ele se recuperou em 2013, registrando 46% da participação de mercado em 2014. Nesse caso, o Brasil manterá sua posição de liderança no mercado de importação do produto 6402 9910 na China nos próximos 5 anos.

Volume de Importação do Produto 6402 9929 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Vietnã	3571,8	68%	2658,6	60%	2671,0	51%
Indonésia	596,7	11%	878,8	20%	1529,2	30%
Brasil	33,1	1%	28,4	1%	51,7	1%
Outros	1068,7	20%	850,6	19%	961,8	18%
Total	5270,2	100%	4416,4	100%	5213,6	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China

O Vietnã e a Indonésia são os dois principais países de onde a China importou o produto 6402 9929 em 2014, representando quase 81% do mercado total.

O Vietnã é o maior exportador do produto 6402 9929 para a China. O Brasil, em 3º, ficou com apenas 1% do mercado total de importação do produto 6402 9929 nos últimos 3 anos.

Além dos produtos 6406 9099, 6402 2000, 6402 9910 e 6402 9929, que são os 4 principais produtos importados pela China do Brasil, o Brasil também tem uma vantagem competitiva na exportação dos produtos 6401 1010, 6403 5199 e 6406 9092, além do potencial para exportar os produtos 6403 5119 e 6403 5900.

Volume de Importação do Produto 6401 1010 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Malásia	0,2	3%	9,2	51%	1,1	23%	34,3	79%	8,4	49%
EUA	5,4	61%	4,9	27%	1,5	29%	3,4	8%	2,7	16%
França	0,3	3%	0,0	0%	0,9	18%	0,9	2%	2,4	14%
Brasil	n/d	0%	n/d	0%	n/d	0%	n/d	0%	2,0	11%
Portugal	0,5	5%	0,5	3%	0,2	4%	0,4	1%	0,5	3%
Outros	2,5	28%	3,5	19%	1,4	27%	4,3	10%	1,1	7%
Total	8,9	100%	18,1	100%	5,1	100%	43,2	100%	17,1	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China

A Malásia, os EUA, a França, o Brasil e Portugal são os cinco principais países de onde a China importou o produto 6401 1010 em 2014, representando 93% do total de importações da China.

A Malásia é o maior país exportador do produto 6401 1010 para a China. A China começou a importar o produto 6401 1010 do Brasil em 2014 e, nesse ano, o Brasil ficou com a 4ª posição, com participação de mercado de 11%. Nos próximos 5 anos, o Brasil tem um grande potencial para superar a França e os EUA no mercado do produto 6401 1010 importado na China.

Volume de Importação do Produto 6403 5199 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Itália	8,2	66%	13,1	72%	12,4	57%	16,4	35%	19,4	49%
Portugal	0,3	2%	0,3	2%	1,1	5%	0,8	2%	2,0	5%
Brasil	0,1	0%	0,0	0%	0,1	0%	0,8	2%	1,4	4%
Índia	0,3	2%	0,3	1%	1,1	5%	2,0	4%	0,7	2%
Espanha	0,2	1%	1,4	8%	2,8	13%	2,8	6%	0,6	1%
Outros	3,4	27%	3,1	17%	4,5	21%	24,8	52%	15,1	39%
Total	12,4	100%	18,2	100%	21,9	100%	47,5	100%	39,2	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China

A Itália ocupou quase metade do mercado de importação do produto 6403 5199 da China. Os 5 principais países (Itália, Portugal, Brasil, Índia e Espanha) representam 61% do total de importações do produto 6403 5199 pela China.

O Brasil ficou em 3º, com uma participação de mercado de 4% em 2014 e concorreu com Portugal pela 2ª posição em 2013-2014.

Volume de Importação do Produto 6406 9092 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2013		2014	
	Vol.	Participação	Vol.	Participação
Tailândia	0,0	0%	38,6	66%
Brasil	0,1	1%	3,1	5%
Vietnã	0,5	7%	1,8	3%
Turquia	0,1	1%	1,8	3%
República Tcheca	n/a	n/a	1,3	2%
Japão	1,7	22%	1,0	2%
Filipinas	0,6	7%	0,7	1%
Paquistão	0,9	12%	0,6	1%
Taiwan	0,3	4%	0,5	1%
Itália	0,2	3%	0,4	1%
Outros	3,3	43%	8,9	15%
Total	7,6	100%	58,6	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China

A Tailândia é o maior exportador do produto 6406 9092 para a China, com 66% da participação de mercado em 2014. O Brasil ficou em 2º lugar, com participação de mercado de 5% e o Vietnã com o 3º lugar e participação de 3%.

A Tailândia teve uma participação de mercado quase nula em 2013, mas o volume de exportação do produto 6406 9092 apresentou um aumento acentuado em 2014. O Japão, pelo contrário, ocupou o mercado com uma participação de 22% em 2013, mas depois, em 2014, sua participação desabou para apenas 2%.

Volume de Importação do Produto 6403 5119 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Itália	4,6	34%	14,9	51%	26,4	54%	36,9	49%	32,7	44%
Portugal	1,8	13%	0,2	1%	0,6	1%	0,9	1%	1,8	2%
Espanha	1,4	11%	0,6	2%	1,3	n/d	2,1	3%	1,3	2%
Índia	1,7	13%	0,3	1%	1,0	2%	1,2	2%	1,0	1%
Brasil	0,4	3%	n/d	n/d	0,2	0%	0,4	0%	0,9	1%
Outros	3,5	26%	13,3	45%	19,7	43%	34,3	45%	36,9	50%
Total	13,4	100%	29,3	100%	49,2	100%	75,9	100%	74,6	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

A Itália ocupou quase metade do mercado de importação do produto 6403 5119 da China nos últimos 5 anos.

O Brasil ficou em 5º lugar, e os cinco principais países (Itália, Portugal, Espanha, Índia e Brasil) representaram 50% do total de importações do produto 6403 5119 pela China em 2014.

Volume de Importação do Produto 6403 5900 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Itália	227,1	68%	370,0	59%	492,5	65%	629,3	70%	642,4	71%
Espanha	19,7	6%	31,0	5%	34,0	4%	32,1	4%	29,0	3%
Portugal	5,2	2%	5,5	1%	5,9	1%	8,1	1%	12,2	1%
Vietnã	0,9	0%	0,5	0%	0,5	0%	0,6	0%	11,8	1%
Reino Unido	0,8	0%	3,5	1%	4,4	1%	9,7	1%	11,1	1%
França	2,1	1%	1,8	0%	4,3	1%	6,6	1%	11,1	1%
Suíça	5,2	2%	11,1	2%	12,0	2%	10,2	1%	8,6	1%
Índia	13,1	4%	7,9	1%	8,7	1%	9,9	1%	7,6	1%
Brasil	3,6	1%	3,4	1%	3,8	1%	5,9	1%	6,7	1%
Outros	58,5	17%	194,2	31%	192,9	25%	191,4	21%	168,3	19%
Total	336,2	100%	628,9	100%	759,1	100%	903,8	100%	908,8	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

A Itália ocupou mais de 65% do mercado de importação do produto 6403 5900 da China nos últimos 5 anos.

A Espanha ficou em 2º lugar, mas o volume de exportação para a China não se compara com o da Itália, com uma média de apenas 4% de 2010 a 2014.

O Brasil ficou em 9º, e os 9 principais países representaram 81% do total de importações do produto 6403 5900 pela China.

Exceto os produtos mencionados acima, as informações dos outros produtos são as seguintes:

Volume de Importação do Produto 6401 1090 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
EUA	n/d	0%	2,3	91%	2,7	79%	0,8	60%	2,4	11%
África do Sul	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	0,7	3%
Países Baixos	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	2%	0,2	1%
Outros	4,1	100%	0,2	9%	0,7	21%	0,5	37%	17,5	84%
Total	4,1	100%	2,5	100%	3,5	100%	1,3	100%	20,8	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

O EUA, a África do Sul e os Países Baixos são os três principais países de onde a China importou o produto 6401 1090 em 2014, representando apenas 16% do total de importações da China. Os EUA representaram 91%, 79% e 60% do total de importações da China em 2011, 2012 e 2013. Embora o volume de importação dos EUA

tenha permanecido o mesmo, a participação no total de importações diminuiu significativamente devido ao grande aumento da participação de outros países.

Volume de Importação do Produto 6401 9210 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Área de	18,9	3%	17,8	51%	16,0	23%	32,4	79%	19,8	49%
França	3,9	61%	5,7	27%	11,5	29%	11,3	8%	12,3	16%
Japão	0,9	3%	1,1	0%	1,2	18%	0,4	2%	3,5	14%
Outros	5,9	33%	26,9	22%	30,2	31%	33,0	11%	22,6	21%
Total	29,6	100%	51,5	100%	58,9	100%	77,1	100%	58,2	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

A Área de Taiwan, a França e o Japão são os três principais países/áreas de onde a China importou o produto 6401 9210 em 2014, representando 79% do total de importações do país. A Área de Taiwan é o maior exportador do produto 6401 9210 para a China.

Volume de Importação do Produto 6401 9290 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Bósnia e	1,6	9%	15,4	34%	9,6	32%	11,2	27%	32,8	30%
Área de	1,7	9%	4,1	9%	0,6	2%	4,8	12%	9,5	9%
Japão	0,4	2%	0,9	2%	0,0	0%	0,2	0%	7,3	6%
França	n/d	n/d	1,6	4%	3,2	10%	3,8	9%	4,0	4%
México	0,0	0%	n/d	n/d	n/d	n/d	0,0	0%	3,3	3%
Vietnã	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	2,9	3%
Portugal	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	2,8	2%
Coreia do Sul	0,6	3%	n/d	n/d	3,3	11%	n/d	n/d	1,3	1%
Camboja	n/d	n/d	n/d	n/d	0,0	0%	0,1	0%	1,0	1%
Itália	4,7	26%	20,4	45%	6,5	22%	8,9	22%	0,6	0%
Outros	9,2	51%	2,4	5%	6,9	23%	11,9	29%	45,6	41%
Total	18,1	100%	44,8	100%	30,2	100%	40,8	100%	111,2	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

A Bósnia e Herzegovina, a Área de Taiwan e o Japão são os três principais países de onde a China importa o produto 6401 9290, representando 45% do total de importações do país. A França, México, Vietnã, Portugal, Coreia do Sul, Camboja e Itália representam 14% do total de importações da China, e os outros países ficam com os 41% restantes.

Volume de Importação do Produto 6401 9900 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Área de Taiwan	4,0	2%	20,1	16%	10,0	9%	0,9	1%	14,1	9%
Bósnia e	1,2	1%	n/d	0%	0,0	0%	1,2	1%	8,8	5%
Itália	2,0	1%	0,6	0%	0,8	1%	8,0	8%	3,6	2%
Outros	169,1	96%	103,3	83%	106,3	91%	94,8	90%	135,7	84%
Total	176,3	100%	123,9	100%	117,1	100%	105,0	100%	162,2	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

A Área de Taiwan, a Bósnia e Herzegovina, e a Itália são os três principais países de onde a China importa o produto 6401 9900, representando apenas 16% do total de importações do país.

Volume de Importação do Produto 6402 1200 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Romênia	12,5	9%	20,0	14%	44,7	31%	20,0	18%	34,2	28%
Vietnã	26,0	19%	49,1	35%	0,7	1%	2,7	2%	27,7	23%
Itália	13,4	10%	13,3	9%	17,3	12%	10,5	9%	13,2	11%
Eslovênia	0,2	0%	0,4	0%	4,1	3%	3,4	3%	8,0	7%
Hungria	6,7	5%	7,5	5%	4,3	3%	5,9	5%	6,9	6%
Tailândia	41,4	30%	18,6	13%	42,1	29%	16,8	15%	5,2	4%
República Tcheca	1,4	1%	1,4	1%	2,7	2%	9,7	9%	4,0	3%
Japão	21,4	16%	15,4	11%	14,3	10%	21,2	19%	1,7	1%
Outros	14,2	10%	15,4	11%	12,6	9%	22,8	20%	20,7	17%
Total	137,3	100%	141,2	100%	142,8	100%	112,9	100%	121,7	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

A Romênia, o Vietnã, a Itália, a Eslovênia e a Hungria são os 5 principais países de onde a China importou o produto 6402 1200 em 2014, representando 74% do total de importações da China. A Tailândia, República Tcheca e o Japão representam 8% do total de importações do país, e os outros países são responsáveis pelos 17% restantes.

A Romênia é o maior exportador do produto 6402 1200 para a China. O Vietnã foi o maior concorrente da Romênia, que dominou o mercado de importação do produto 6402 1900, com 19% e 14% em 2010 e 2011. Contudo, o volume de importação do Vietnã caiu drasticamente em 2012, e depois se recuperou em 2014, porém o país voltou a assumir a posição de liderança.

Volume de Importação do Produto 6402 1900 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Vietnã	172,7	42%	199,6	38%	241,7	43%	120,1	24%	243,0	36%
Indonésia	84,6	21%	99,9	19%	167,1	30%	186,3	36%	172,1	26%
Camboja	3,9	1%	4,5	1%	24,0	4%	23,9	5%	47,0	7%
Itália	3,9	1%	29,4	6%	19,8	3%	22,0	4%	13,4	2%
Tailândia	n/d	n/d	10,7	2%	7,3	1%	3,1	1%	7,0	1%
Outros	141,7	35%	177,0	34%	106,3	19%	155,3	30%	190,2	28%
Total	406,8	100%	521,0	100%	566,1	100%	510,8	100%	672,6	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

O Vietnã e a Indonésia são os dois principais países de onde a China importou o produto 6402 1900 em 2014, representando 62%.

O Vietnã é o maior exportador do produto 6402 1900 para a China, porém suas exportações tiveram a concorrência da Indonésia em 2013, que quase dominou o mercado de importação do produto 6402 1900, com uma participação de mercado de 36% em 2013.

Volume de Importação do Produto 6402 9100 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Vietnã	71,2	24%	113,7	38%	206,0	64%	275,1	57%	550,8	67%
Indonésia	10,6	4%	35,5	12%	39,7	12%	39,6	8%	104,3	13%
Bangladesh	16,7	6%	4,6	2%	11,0	3%	8,4	2%	9,6	1%
Itália	32,3	11%	21,5	7%	1,2	0%	22,2	5%	8,1	1%
Outros	165,5	56%	120,1	41%	65,9	20%	139,1	29%	142,9	18%
Total	296,4	100%	295,5	100%	323,9	100%	484,4	100%	815,7	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

O Vietnã e a Indonésia são os dois principais países de onde a China importou o produto 6402 9100 em 2014, representando 80% do mercado total.

Notavelmente, o Vietnã predominou no mercado de importação do produto 6402 2000 na China nos últimos 5 anos, com 67% da participação de mercado em 2014.

Volume de Importação do Produto 6402 9921 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2012		2013		2014	
	Vol.	Participação	Vol.	Participação	Vol.	Participação
Vietnã	413,6	51%	471,1	60%	505,4	57%
Indonésia	242,2	30%	181,4	23%	259,5	30%
Camboja	23,0	3%	29,9	4%	53,4	6%
Índia	80,0	10%	16,7	2%	9,6	1%
Outros	59,5	7%	81,4	10%	56,3	6%
Total	818,3	100%	780,6	100%	884,3	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

O Vietnã e a Indonésia são os dois principais países de onde a China importou o produto 6402 9921 em 2014, representando 87% do mercado total.

O Vietnã predominou no mercado de importação do produto 6402 9910 no país nos últimos 5 anos, com participação de mercado média de 56%. Nesse mesmo ano, o Brasil ficou em 7º lugar, com participação de mercado de 0.02%.

Volume de Importação do Produto 6403 1200 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Hungria	n/d	n/d	n/d	n/d	0,0	0%	n/d	n/d	0,1	4%
Vietnã	n/d	n/d	n/d	n/d	15,7	99%	13,9	96%	0,1	2%
Coreia do Sul	n/d	n/d	n/d	n/d	0,1	0%	n/d	n/d	0,0	0%
Outros	1,1	100%	0,4	100%	0,0	0%	0,5	4%	2,4	94%
Total	1,1	100%	0,4	100%	15,8	100%	14,4	100%	2,6	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Em geral, o mercado de importação do produto 6403 1200 na China é bem pequeno, com algumas poucas importações (só 2.574 pares) em 2014.

O Vietnã forneceu quase 100% do volume total do produto 6403 1200 para a China em 2012 e 2013. Entretanto, com a redução drástica no volume de exportação para a China, o país acabou com apenas 2% da participação de mercado em 2014.

Volume de Importação do Produto 6403 1900 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Vietnã	108,9	32%	88,9	22%	224,1	32%	188,9	35%	202,3	43%
Indonésia	2,8	1%	6,9	2%	86,9	12%	79,0	15%	75,9	16%
Itália	42,9	13%	72,9	18%	77,6	11%	64,7	12%	47,7	10%
Outros	188,1	55%	231,1	58%	313,2	45%	200,2	38%	148,6	31%
Total	342,6	100%	399,8	100%	701,9	100%	532,7	100%	474,6	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

O Vietnã, a Indonésia e a Itália são os três principais países de onde a China importou o produto 6403 1900 em 2014, representando 69% do total de importações do país.

O Vietnã é o maior exportador do produto 6403 1900 para a China, com o Brasil ficando em 50º lugar, praticamente zero exportações desse produto para o país.

Volume de Importação do Produto 6403 2000 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Itália	15,8	56%	21,4	68%	34,8	86%	25,9	90%	22,1	82%
Alemanha	9,5	34%	1,9	6%	0,7	2%	0,3	1%	0,9	3%
Espanha	0,2	1%	1,1	3%	0,5	1%	0,3	1%	0,8	3%
Outros	2,7	10%	6,9	22%	4,2	10%	2,4	8%	3,4	12%
Total	28,3	100%	31,3	100%	40,2	100%	28,9	100%	27,1	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

A Itália ocupou 82% do mercado de importação do produto 6403 2000 da China, com a Alemanha e a Espanha ficando em 2º e 3º lugares em 2014. Os três principais países representam 88% do total de importações do produto 6403 2000 pela China.

Volume de Importação do Produto 6403 4000 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Indonésia	83,3	77%	66,3	68%	55,7	55%	66,0	47%	46,2	44%
Coreia do Sul	6,7	6%	7,4	8%	7,0	7%	8,5	6%	6,7	7%
EUA	1,3	1%	3,8	4%	5,4	5%	5,7	4%	5,2	5%
Outros	17,0	16%	19,5	20%	33,3	33%	59,4	43%	45,9	44%
Total	108,3	100%	97,0	100%	101,3	100%	139,6	100%	104,0	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

A Indonésia ocupou quase metade do mercado de importação do produto 6403 4000 da China, e a Coreia do Sul e os EUA ficaram em 2º e 3º lugares. Os três principais países representaram quase 56% do total de importações do produto 6403 1900 pela China em 2014.

Volume de Importação do Produto 6403 5111 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Itália	5,4	67%	14,3	63%	16,2	66%	23,3	54%	38,5	72%
Portugal	0,0	1%	0,2	1%	0,5	2%	2,9	7%	1,2	2%
Espanha	0,3	4%	0,5	2%	0,5	2%	1,9	4%	0,9	2%
Outros	2,3	29%	7,7	34%	7,3	30%	15,1	35%	12,7	24%
Total	8,1	100%	22,7	100%	24,6	100%	43,2	100%	53,3	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

A Itália é a maior exportadora do produto 6402 5111 para o país, representando 72% do mercado total em 2014. Portugal e Espanha ficaram em 2º e 3º lugares, ambos com uma participação de mercado de apenas 2% em 2014.

Volume de Importação do Produto 6403 5191 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Itália	1,5	47%	5,8	75%	3,5	64%	5,3	55%	6,2	52%
Espanha	0,1	5%	1,0	13%	0,2	3%	0,2	2%	0,5	4%
Coreia do Sul	n/d	n/d	0,0	0%	n/d	n/d	0,2	2%	0,2	2%
Romênia	n/d	n/d	0,1	1%	0,6	11%	0,1	1%	0,1	1%
Portugal	n/d	n/d	0,0	n/d	0,5	9%	0,1	1%	0,0	0%
Outros	1,6	49%	0,8	10%	0,7	13%	3,7	39%	4,9	41%
Total	3,2	100%	7,8	100%	5,4	100%	9,6	100%	11,9	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

A Itália ocupou quase metade do mercado de importação do produto 6403 5191 da China nos últimos 5 anos.

O Brasil ficou em 6º lugar, e os 5 principais países (Itália, Espanha, Coreia do Sul, Romênia e Portugal) representaram quase 59% do total de importações do produto 6403 5191 pela China.

Volume de Importação do Produto 6403 9111 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Vietnã	72,5	30%	96,0	24%	167,5	32%	199,5	30%	572,7	50%
Indonésia	21,3	9%	52,4	13%	134,1	26%	169,0	26%	158,9	14%
Camboja	0,3	0%	1,5	0%	4,7	1%	28,4	4%	45,8	4%
Itália	10,3	4%	37,7	10%	21,5	4%	26,1	4%	44,4	4%
Espanha	11,4	5%	19,9	5%	28,0	5%	31,6	5%	43,0	4%
Outros	127,3	52%	186,5	47%	163,8	32%	201,3	31%	275,9	24%
Total	243,0	100%	394,0	100%	519,5	100%	656,0	100%	1140,6	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

O Vietnã ficou com 50% do mercado de importação do produto 6403 9111 em 2014. Em 2º lugar, a Indonésia é o maior concorrente do Vietnã, representando 14% do total de importações da China nesse mesmo ano. O Camboja, Itália e Espanha tiveram desempenho semelhante, todas com participação de mercado de 4%.

O Brasil ficou em 19º e os cinco principais países (Vietnã, Indonésia, Camboja, Itália e Espanha) representaram 76% do total de importações do produto 6403 9111 pela China.

Volume de Importação do Produto 6403 9119 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Vietnã	224,1	27%	513,8	31%	838,2	36%	988,8	35%	1555,9	46%
Indonésia	44,4	5%	121,8	7%	397,4	17%	567,5	20%	508,4	15%
Bangladesh	0,0	0%	26,3	2%	10,3	0%	86,7	3%	147,7	4%
Itália	12,3	1%	51,8	3%	48,4	2%	121,9	4%	133,6	4%
Índia	16,3	2%	31,0	2%	44,7	2%	48,6	2%	118,4	3%
Tailândia	98,6	12%	137,5	8%	91,3	4%	122,9	4%	99,4	3%
Portugal	12,7	2%	25,6	2%	31,9	1%	52,4	2%	73,5	2%
Outros	423,6	51%	759,6	46%	840,1	36%	843,3	30%	784,1	23%
Total	832,0	100%	1667,5	100%	2302,2	100%	2832,0	100%	3421,1	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

O Vietnã deteve 46% do mercado de importação do produto 6403 9119 em 2014. Em 2º lugar, a Indonésia é o maior concorrente do Vietnã, representando 15% do total de importações da China nesse mesmo ano.

O Brasil ficou em 33º e os cinco principais países (Vietnã, Indonésia, Bangladesh, Itália e Índia) representaram 72% do total de importações do produto 6403 9119 pela China.

Volume de Importação do Produto 6403 9191 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Itália	7,5	12%	22,3	43%	18,5	32%	34,6	28%	31,9	32%
Espanha	2,0	3%	2,0	4%	6,3	11%	6,2	5%	19,7	20%
Vietnã	8,4	14%	1,2	2%	8,5	15%	3,9	3%	6,5	7%
Portugal	0,2	0%	0,4	1%	0,3	0%	8,0	7%	4,8	5%
Romênia	0,5	1%	2,5	5%	3,1	5%	4,0	3%	4,2	4%
Índia	0,2	0%	1,5	3%	0,2	0%	0,7	1%	3,8	4%
Eslováquia	n/d	n/d	0,0	0%	0,1	0%	8,5	7%	3,2	3%
Outros	41,7	69%	21,8	42%	21,1	36%	55,5	46%	25,1	25%
Total	60,5	100%	51,7	100%	58,0	100%	121,4	100%	99,2	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China

A Itália e a Espanha são os dois principais países de onde a China importou o produto 6403 9191 em 2014, representando 52% das importações do país.

O Brasil ficou em 12º.

Volume de Importação do Produto 6403 9199 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Vietnã	97,3	27%	117,1	25%	114,1	24%	65,6	16%	69,4	20%
Itália	11,4	3%	24,3	5%	46,3	10%	55,2	13%	48,3	14%
Espanha	10,5	3%	20,3	4%	16,1	3%	22,3	5%	27,5	8%
Portugal	6,1	2%	21,1	5%	27,4	6%	12,3	3%	21,1	6%
Índia	2,6	1%	8,9	2%	19,3	4%	8,7	2%	17,2	5%
Romênia	2,7	1%	8,8	2%	9,2	2%	7,0	2%	16,5	5%
México	7,4	2%	9,6	2%	11,0	2%	15,2	4%	13,5	4%
Eslováquia	6,2	2%	11,5	2%	3,8	1%	2,2	1%	5,8	2%
Indonésia	2,5	1%	44,1	10%	52,1	11%	5,6	1%	3,7	1%
Marrocos	0,5	0%	0,8	0%	3,8	1%	3,9	1%	3,4	1%
Outros	219,4	60%	196,3	42%	168,5	36%	212,7	52%	119,5	35%
Total	366,5	100%	462,9	100%	471,5	100%	410,6	100%	346,0	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

O Vietnã, a Itália e a Espanha são os três principais países de onde a China importou o produto 6403 9199 em 2014, representando 42% das importações do país.

Volume de Importação do Produto 6403 9900 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Vietnã	3773,2	35%	4548,7	35%	4775,4	36%	6478,1	45%	8747,9	49%
Indonésia	2260,2	21%	2474,7	19%	2807,4	21%	2665,0	18%	3485,8	19%
Itália	569,1	5%	813,2	6%	1006,2	8%	1058,8	7%	1135,9	6%
Índia	283,6	3%	428,8	3%	578,0	4%	455,8	3%	669,3	4%
Espanha	200,4	2%	318,1	2%	346,9	3%	371,9	3%	372,2	2%
Tailândia	425,6	4%	493,4	4%	243,3	2%	338,5	2%	317,9	2%
Portugal	99,4	1%	131,8	1%	322,9	2%	309,2	2%	282,6	2%
Outros	3243,1	30%	3706,4	29%	3124,9	24%	2878,2	20%	2958,1	16%
Total	10854,6	100%	12914,9	100%	13204,9	100%	14555,5	100%	17969,8	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

O Vietnã, a Indonésia e a Itália são os três principais países de onde a China importou o produto 6403 9900 em 2014, representando 74% das importações do país.

O Vietnã domina o mercado de importação desse produto, com aproximadamente metade da participação de mercado, ficando o Brasil com o 23º lugar.

Volume de Importação do Produto 6404 1100 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Vietnã	144,7	36%	192,5	39%	113,5	40%	104,1	32%	226,5	42%
Indonésia	58,4	15%	134,4	27%	77,9	27%	99,4	31%	103,7	19%
Camboja	1,7	0%	0,1	0%	11,1	4%	21,7	7%	28,9	5%
Coreia do Sul	4,2	1%	2,2	0%	6,8	2%	15,0	5%	25,1	5%
Itália	23,7	6%	12,3	2%	11,2	4%	11,3	4%	12,8	2%
Outros	169,6	42%	156,4	31%	65,7	23%	69,5	22%	144,3	27%
Total	402,3	100%	497,9	100%	286,2	100%	320,9	100%	541,2	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

O Vietnã é o maior exportador do produto 6404 1100 para a China, com 42% da participação de mercado em 2014. Ocupando o 2º lugar, a Indonésia concorreu com o Vietnã em 2013.

Volume de Importação do Produto 6404 1900 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Vietnã	2170,2	50%	3396,2	55%	4168,6	54%	5668,9	60%	8718,8	60%
Indonésia	635,5	15%	1158,5	19%	1651,9	21%	2103,8	22%	3947,9	27%
Tailândia	87,1	2%	139,8	2%	110,1	1%	155,4	2%	314,0	2%
Outros	1409,5	33%	1481,4	24%	1823,9	24%	1541,0	16%	1638,3	11%
Total	4302,3	100%	6176,0	100%	7754,5	100%	9469,0	100%	14619,0	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

O Vietnã predominou no mercado de importação do produto 6404 1900 no país em 2014, com 60% da participação de mercado. A Indonésia ficou em 2º lugar, com uma participação de mercado de quase 30% no mesmo ano.

Volume de Importação do Produto 6404 2000 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Itália	24,225	39%	31,551	49%	40,364	58%	57,367	61%	68,276	73%
Espanha	0,900	1%	2,439	4%	2,472	4%	3,949	4%	4,992	5%
Taiwan	4,183	7%	3,190	5%	3,164	5%	2,500	3%	3,947	4%
Outros	32,970	53%	27,247	42%	23,463	34%	30,441	32%	16,161	17%
Total	62,278	100%	64,427	100%	69,463	100%	94,257	100%	93,376	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

A Itália predominou no mercado de importação do produto 6404 2000 na China em 2014, com 73% da participação de mercado. A Espanha e a Área de Taiwan ficaram em 2º e 3º lugares, com 5% e 4% da participação de mercado respectivamente.

O Brasil ficou em 8º em 2014.

Volume de Importação do Produto 6405 1010 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Área de Taiwan	0,0	0%	0,1	0%	3,9	7%	5,4	8%	39,5	47%
Coreia do Sul	12,7	21%	12,6	21%	10,6	20%	35,8	53%	11,6	14%
Alemanha	0,6	1%	0,4	1%	0,2	0%	1,7	3%	9,2	11%
Itália	0,5	1%	10,2	17%	5,5	11%	6,3	9%	6,4	8%
Espanha	0,0	0%	0,2	0%	0,0	0%	0,8	1%	2,1	3%
Coreia do Norte	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	8,3	12%	2,1	2%
Vietnã	0,1	0%	0,5	1%	0,7	1%	0,2	0%	2,0	2%
Tunísia	n/d	n/d	n/d	n/d	0,0	0%	0,1	0%	1,3	2%
Japão	4,3	7%	17,7	29%	1,9	4%	0,9	1%	1,2	1%
Outros	42,7	70%	19,3	32%	29,5	56%	7,6	11%	8,7	10%
Total	61,0	100%	61,0	100%	52,3	100%	67,0	100%	84,0	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

A Área de Taiwan, a Coreia do Sul e a Alemanha são os três principais países/áreas de onde a China importou o produto 6405 1010 em 2014, representando 72% das importações do país.

Volume de Importação do Produto 6405 1090 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Japão	0,7	2%	0,4	2%	0,2	1%	0,0	0%	11,0	33%
Coreia do Sul	0,2	1%	0,6	3%	0,5	3%	5,1	39%	5,3	16%
Itália	4,3	13%	6,9	33%	3,6	21%	2,1	16%	3,1	9%
Turquia	n/d	n/d	n/d	n/d	0,1	0%	n/d	n/d	2,4	7%
Vietnã	0,5	2%	1,2	6%	0,3	2%	0,3	2%	1,1	3%
Malásia	0,1	0%	0,0	0%	n/d	n/d	0,1	0%	0,9	3%
Portugal	0,1	0%	0,8	4%	0,6	3%	0,2	1%	0,6	2%
Alemanha	14,9	46%	0,5	3%	2,4	14%	0,3	3%	0,5	1%
Espanha	0,3	1%	0,7	3%	0,4	2%	0,6	4%	0,4	1%
Outros	11,7	36%	9,8	47%	9,2	54%	4,3	33%	8,6	25%
Total	32,7	100%	21,2	100%	17,1	100%	13,0	100%	33,8	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

O Japão, a Coreia do Sul e a Itália são os três principais países/áreas de onde a China importou o produto 64051090 em 2014, representando 58% das importações do país.

Volume de Importação do Produto 6405 9010 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Vietnã	1,5	5%	1,9	2%	3,0	5%	17,8	22%	44,1	52%
Área de Taiwan	0,7	2%	2,3	3%	6,4	12%	4,2	5%	9,7	12%
Itália	2,8	9%	1,8	2%	3,5	6%	4,4	6%	3,4	4%
Indonésia	0,0	0%	0,1	0%	0,3	1%	0,3	0%	2,6	3%
Espanha	0,1	0%	0,5	1%	0,8	1%	0,3	0%	1,5	2%
Outros	27,4	84%	74,5	92%	41,3	75%	52,2	66%	23,1	27%
Total	32,5	100%	81,0	100%	55,3	100%	79,3	100%	84,4	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

O Vietnã, a Área de Taiwan, a Itália, a Indonésia e a Espanha são os cinco principais países/área de onde a China importou o produto 6405 9010 em 2014, representando 73% das importações do país.

Volume de Importação do Produto 6405 9090 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Países Baixos	0,0	0%	7,5	27%	21,9	84%	74,6	96%	87,4	91%
Vietnã	0,3	2%	n/d	n/d	0,0	0%	n/d	n/d	5,6	6%
Outros	12,7	98%	20,0	73%	4,0	16%	3,4	4%	3,6	4%
Total	13,0	100%	27,5	100%	26,0	100%	78,0	100%	96,5	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Os Países Baixos dominaram o mercado chinês do produto 6405 9090 (com uma participação de mercado média de 90%) nos últimos três anos. O Vietnã ficou em 2º lugar, porém ocupou apenas 6% do mercado para o produto 6405 9090 em 2014.

Volume de Importação do Produto 6406 1000 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Coreia do Sul	1205,3	63%	891,5	61%	1206,2	61%	1415,0	58%	1096,0	47%
Vietnã	0,6	0%	0,2	0%	246,0	12%	413,4	17%	499,8	21%
Japão	283,4	15%	274,1	19%	309,5	16%	257,9	11%	225,7	10%
Sri Lanka	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	13,1	1%	156,8	7%
Área de Hong	56,6	3%	43,1	3%	20,6	1%	102,7	4%	114,6	5%
Outros	361,6	19%	254,1	17%	200,0	10%	223,7	9%	255,9	11%
Total	1907,4	100%	1462,9	100%	1982,2	100%	2425,7	100%	2348,9	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

A Coreia do Sul, o Vietnã, Japão, Sri Lanka e a Área de Hong Kong são os cinco principais países/áreas de onde a China importou o produto 6406 1000 em 2014, representando 89% das importações do país.

Volume de Importação do Produto 6406 2010 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Vietnã	650,8	11%	885,5	17%	1442,1	32%	1673,3	41%	873,4	31%
Área de Taiwan	1515,3	26%	1310,1	25%	1014,3	23%	816,8	20%	681,1	24%
Japão	293,1	5%	303,0	6%	293,8	7%	278,3	7%	263,4	9%
Indonésia	101,4	2%	156,9	3%	122,3	3%	136,1	3%	165,5	6%
Coreia do Sul	890,2	15%	538,5	10%	273,5	6%	204,3	5%	153,8	5%
Itália	254,5	4%	277,5	5%	170,2	4%	62,0	2%	100,8	4%
Outros	2066,3	36%	1729,3	33%	1183,1	26%	910,9	22%	598,6	21%
Total	5771,6	100%	5200,8	100%	4499,1	100%	4081,7	100%	2836,7	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

O Vietnã, a Área de Taiwan, o Japão, a Indonésia e a Coreia do Sul são os 5 principais países/área de onde a China importou o produto 6406 2010 em 2014, representando 75% das importações do país. O Vietnã é o maior exportador do produto 6406 1000 para a China, mas sua posição de liderança esteve ameaçada pela Área de Taiwan nos últimos 5 anos.

Volume de Importação do Produto 6406 2020 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Área de Taiwan	734,8	36%	534,5	29%	742,9	40%	612,1	36%	730,6	42%
Vietnã	117,3	6%	88,2	5%	248,3	13%	198,7	12%	287,5	17%
Coreia do Sul	208,6	10%	135,6	7%	88,2	5%	89,2	5%	141,6	8%
Itália	182,2	9%	286,9	16%	184,4	10%	172,5	10%	114,7	7%
Indonésia	29,6	1%	48,5	3%	42,0	2%	21,3	1%	104,7	6%
Romênia	8,0	0%	15,4	1%	6,9	0%	n/d	n/d	37,1	2%
Espanha	23,9	1%	13,2	1%	65,3	3%	62,2	4%	26,6	2%
EUA	721,3	2%	691,8	4%	501,4	4%	531,8	4%	294,7	1%
Outros	2025,7	34%	1814,1	34%	1879,4	22%	1687,8	27%	1737,6	16%
Total	4051,4	100%	3628,2	100%	3758,9	100%	3375,7	100%	3475,3	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

A Área de Taiwan, o Vietnã, a Coreia do Sul, a Itália e a Indonésia são os cinco principais países/área de onde a China importou o produto 6406 2020 em 2014, representando 80% do total de importações do país.

Volume de Importação do Produto 6406 9010 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2012		2013		2014	
	Vol.	Participação	Vol.	Participação	Vol.	Participação
Espanha	0,1	29%	n/d	n/d	1,5	62%
Itália	0,0	12%	0,0	0%	0,0	0%
Portugal	0,0	22%	n/d	n/d	n/d	n/d
Coreia do Sul	0,1	26%	n/d	n/d	n/d	n/d
Reino Unido	n/d	n/d	0,0	0%	n/d	n/d
França	0,0	0%	n/d	n/d	n/d	n/d
Japão	0,0	2%	0,1	54%	n/d	n/d
Taiwan	0,0	9%	n/d	n/d	n/d	n/d
Outros	0,0	0%	0,1	46%	0,9	38%
Total	0,2	100%	0,2	100%	2,4	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

A Espanha é o maior exportador do produto 6406 9010 para a China, com uma participação de mercado de 62% em 2014. A Espanha, Itália, Portugal e Coreia do Sul são os 4 principais países de onde a China importou o produto 6406 9010 em 2013, representando uma participação de mercado de 89%. Entretanto, a Itália, Portugal e a Coreia do Sul quase não exportaram o produto 6406 9010 para a China em 2014.

Volume de Importação do Produto 6406 9091 por País, 2010-2014 (Unidade: mil pares/kg)

	2013		2014	
	Vol.	Participação	Vol.	Participação
Taiwan	251,5	22%	271,1	25%
Vietnã	133,6	12%	267,6	24%
Coreia do Sul	389,9	34%	234,2	21%
Hong Kong	164,8	14%	159,8	15%
Alemanha	4,9	0%	46,4	4%
Indonésia	18,3	2%	12,2	1%
EUA	13,6	1%	10,4	1%
Tailândia	0,0	0%	9,8	1%
Itália	45,2	4%	8,3	1%
Japão	18,6	2%	7,7	1%
Outros	118,1	10%	66,4	6%
Total	1158,6	100%	1093,9	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

A Área de Taiwan, o Vietnã, a Coreia do Sul e a Área de Hong Kong são os 4 principais países/áreas de onde a China importou o produto 6406 9091 em 2014, representando 85% do total de importações do país.

A posição de liderança da Área de Taiwan foi desafiada em 2013 pela Coreia do Sul, que dominou o mercado do produto 6406 9091, com participação de mercado de 34%.

3. Tendências do Mercado

3.1 Situação do Setor

A China é o maior centro de produção e venda de calçados do mundo, tendo quase ocupado o mercado global de calçados populares, forçando os grandes países com tradição na fabricação de calçados, tais como Itália, Espanha, Portugal, a desistirem do mercado popular e se voltarem para o mercado de luxo. O setor de calçados do Brasil também começou a mudar para o mercado de luxo.

Em comparação com países com tradição na fabricação de calçados, a China é o maior país fabricante de calçados, porém não o mais poderoso. Depois de mais de 30 anos de desenvolvimento intenso e rápido, o setor de calçados da China acumulou muitas contradições. Ele passa, por exemplo, pelos problemas dos “três baixos”: baixo valor, baixa qualidade e baixo preço, resultando em concorrência desordenada no mercado. Ao mesmo tempo, o setor de calçados voltado para exportação passa por uma diminuição do volume do mercado internacional como um todo e, junto com a pressão antidumping e de outras medidas de proteção comercial em grandes países, os menores fabricantes de calçados foram forçados a fechar as portas e surgiram os grandes fabricantes. Há alguns anos, devido ao aumento no custo da mão de obra e das matérias-primas, às flutuações na taxa de câmbio e a outros fatores desfavoráveis do cenário de mercado, várias empresas transferiram suas bases de produção para o Sudeste Asiático. Além disso, com o estabelecimento de uma Zona Franca da China e da Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), o setor de calçados do Vietnã começou a florescer, gerando possíveis ameaças substanciais ao setor de calçados da China.

A modernização e a reestruturação industrial do setor de calçados da China será, portanto, uma tendência irresistível. O aumento das necessidades do mercado de matérias-primas de alta qualidade, couro natural acabado, materiais de alta qualidade para calçados e produtos químicos ecologicamente corretos acelerarão ainda mais o desenvolvimento do setor na China, que passará do mercado médio e popular ao mercado de luxo e deixará de visar à quantidade em prol da qualidade e da eficiência. As pequenas e médias empresas (SMEs) sem grandes concorrentes serão desgastadas, e aquelas com melhor tecnologia e governança interna saudável sobreviverão. De acordo com o “Fabricado na China 2025”, as metas do setor de calçados da China para os próximos 10 anos são: aumentar a capacidade de inovação, implementar a atualização no setor e ocupar o mercado global de calçados de luxo. Contudo, levará tempo para que essas metas sejam implementadas.

3.2 Motivadores de crescimento de mercado

Um bom cenário econômico motivará o crescimento da demanda. Nos últimos cinco anos, a China testemunhou uma ligeira diminuição na taxa de crescimento econômico. Apesar da taxa de crescimento mais baixa, o desenvolvimento econômico geral do país está chegando agora a uma “nova normalidade”, o que significa um crescimento econômico moderado, porém estável; o PIB da China aumentou, passando de US\$6,4 trilhões para US\$9,9 trilhões, com taxa de crescimento de 11,71% de 2010 a 2014. Esse crescimento estável, porém não agressivo, criaria um ambiente mais favorável ao setor de calçados, com a diminuição do ritmo do investimento interno, garantindo um desenvolvimento estável e saudável da economia nacional nos próximos 5 anos.

PIB da China, 2010-2014 (Unidade: trilhões de US\$)

	2010	2011	2012	2013	2014	CAGR
PIB	6,4	7,5	8,3	9,1	9,9	11,71%

Fonte: Escritório Nacional de Estatística da China

Taxa de câmbio: US\$1,00 = CNY 6,4 (taxa de câmbio média de 2010-2014)

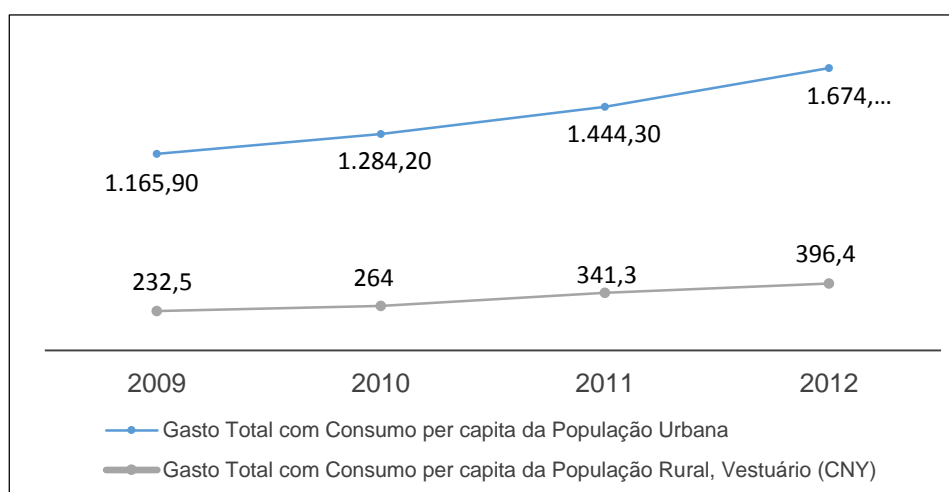
Renda Disponível e Gastos com Consumo da China, 2013-2014 (Unidade: cem milhões)

	2013	2014	Taxa de Crescimento
Renda Disponível per capita	18.310,8	20.167,1	10,14%
Urbana	26.467,0	28.843,9	8,98%
Rural	9.429,6	10.488,9	11,23%
Gastos com Consumo per capita	13.220,4	14.491,4	9,61%
Urbana	18.487,5	19.968,1	8,01%
Rural	7.485,2	8.382,6	11,99%
Gastos com Consumo / Renda Disponível	72,20%	71,86%	
Urbana	69,85%	69,23%	
Rural	79,38%	79,92%	

Fonte: Escritório Nacional de Estatística da China

Primeiramente, o desenvolvimento econômico promoveu o aumento da riqueza, e a renda disponível cada vez maior motivará a demanda pelo consumo de calçados. Como mostra a Tabela 46, a renda disponível per capita da China em 2014 era de CNY 20.167,1 milhões, um aumento de 10,14% em comparação a 2013. Também em 2014, o gasto com consumo per capita era de CNY 14.491,4 milhões, um aumento de 9,61% em comparação a 2013. Isso mostra que a taxa de crescimento do gasto com consumo de 2013-2014 está quase em linha com a da renda disponível. Para ser mais específico, o gasto total com consumo per capita das famílias rurais e urbanas em vestuário também tem aumentado de maneira correspondente conforme apresentado pelos dados a seguir.

Total de Gastos com Consumo per capita (CNY)



Fonte: Escritório Nacional de Estatística da China

Além disso, o aumento dos salários e vencimentos contribuiu bastante com o nível mais alto de consumo. Segundo dados do Escritório Nacional de Estatística, o nível de consumo aumentou, passando de CNY 10.919 para CNY 17.806 no período de 2010 a 2014, e também se pode observar um enorme aumento da população

urbana e rural. Esse aumento na verdade está promovendo o poder de compra dos clientes chineses, o que, por sua vez, serve como impulso para a demanda futura.

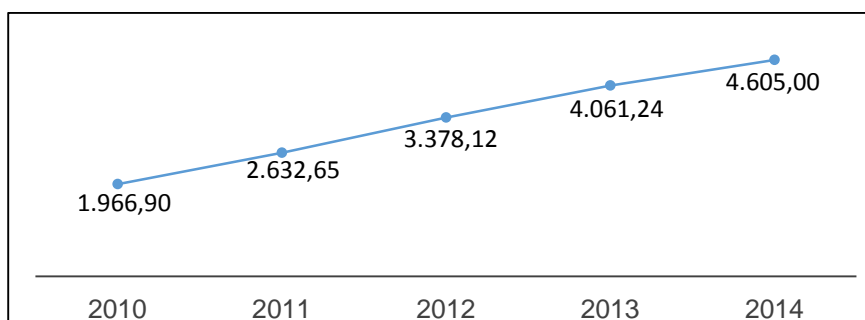
Além disso, a demanda de consumo também tem aumentado com a renda, tendência que representa os três aspectos a seguir.

Valor Total do Consumo de Calçados (CNY: 100 milhões)



Fonte: Escritório Nacional de Estatística da China

Valor da Receita Total do Varejo Especial de Artigos Têxteis, Vestuário e Artigos de Consumo Diário (CNY: 100 milhões)



Fonte: Escritório Nacional de Estatística da China

Primeiramente, a demanda de consumo está expandindo em termos de quantidade total. Como apresentado pelos dados mais recentes do Escritório Nacional de Estatística de abril de 2016, o consumo de alimentos, vestuário, incluindo calçados e mercadorias diárias das empresas acima do porte designado para atacado¹ aumentou 12,1%, 7,3% e 12,7%, respectivamente, com base em um crescimento anual. Isso também está incentivando as pessoas a consumirem mais produtos diários, como calçados, que são commodities básicas que melhoram os padrões de vida.

¹ Empresas acima do porte designado do atacado: empresas no setor de atacado com receita anual de mais de ¥ 20 milhões, empresas no setor de varejo com receita anual de mais de ¥ 5 milhões e empresas no setor de catering e setor hoteleiro com receita anual de mais de ¥ 2 milhões.

Estatística da População de Acordo com a Composição Etária

Indicadores	2014	2013	2012	2011
População com Idade entre 0-14 (10.000 pessoas)	22.558	22.329	22.287	22.164
População Acima de 65 Anos (10.000 pessoas)	13.755	13.161	12.714	12.288

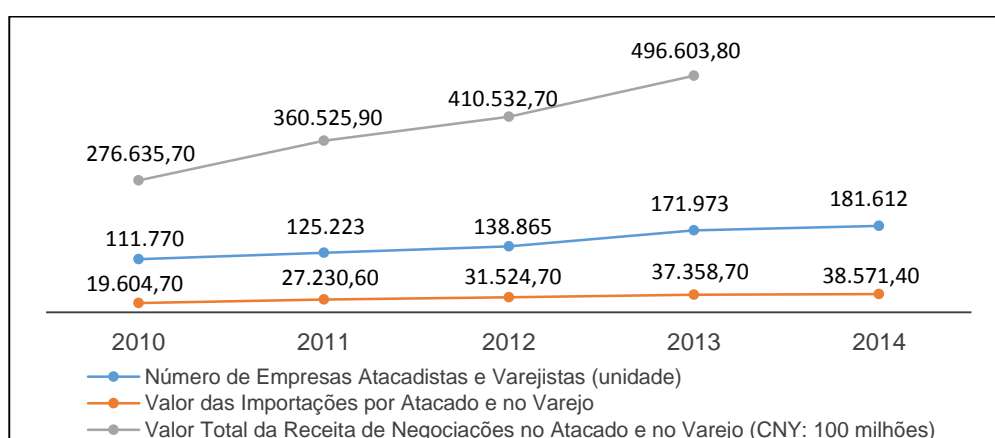
Fonte: Escritório Nacional de Estatística da China

Além disso, após satisfazer as necessidades básicas, a preferência do consumidor por mercadorias também se diversificaria e passaria a abarcar uma gama mais ampla. Em termos de calçados, os consumidores esperam comprar diferentes tipos de produtos, necessidade cada vez maior que abrirá mais espaço para a produção de calçados com diferentes funções. Por exemplo, devido à política chinesa de planejamento familiar, a população idosa está aumentando cada vez mais rápido e mais crianças nascerão devido à política do segundo filho, o que gerará demanda adicional por calçados para crianças e idosos.

Ademais, quando o poder de compra aumenta rapidamente devido à renda mais elevada, a população consegue pagar mais e fica inclinada a atualizar seu nível de consumo de forma correspondente para melhorar ainda mais sua qualidade de vida, enfatizando a qualidade em vez de focar simplesmente na função básica de um determinado produto. Assim, essa mudança gradual nas atitudes dos clientes está abrindo mais espaço para o desenvolvimento do setor de calçados. A produção de produtos de alta qualidade combinando boa aparência e excelente função ajudará a atender às necessidades das pessoas, como melhores experiências de compra e o desejo de melhorar a qualidade de vida, etc. Além disso, a estabilidade do crescimento econômico trouxe aos consumidores uma expectativa de renda maior e mais positiva, aumentando simultaneamente sua vontade de consumir mais. Portanto, existe um potencial maior de crescimento da demanda em geral.

O rápido desenvolvimento do setor atacadista impulsiona o aumento da demanda, e o próprio setor também se expande em acompanhamento do crescimento econômico. Segundo os dados do Escritório Nacional de Estatística, as vendas totais de bens de consumo social no varejo aumentaram, passando de CNY 5,95 bilhões para CNY 23,78 bilhões, com CAGR de 14,86%. Como a projeção é de que a economia como um todo e a renda disponível da população cresça no futuro, o setor atacadista continuará crescendo, aumentando o potencial de crescimento da demanda por calçados.

Desenvolvimento do Setor Atacadista

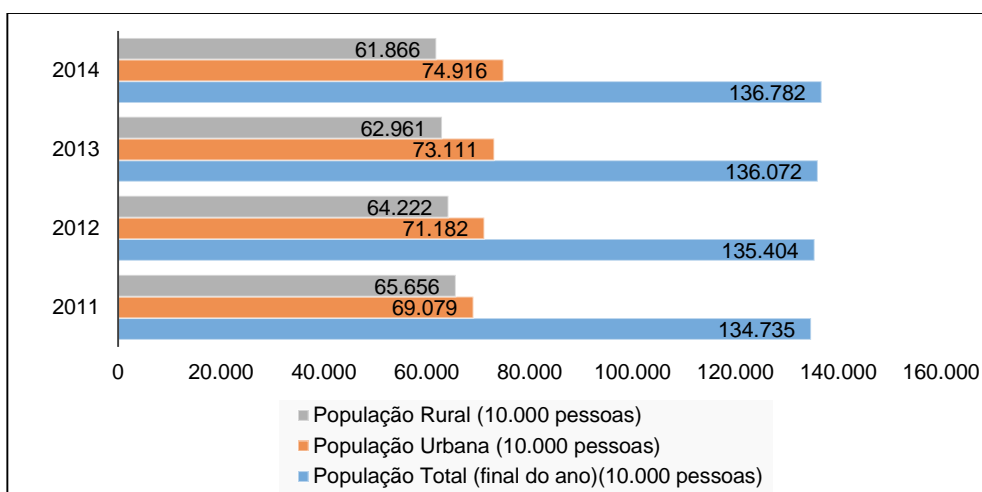


Fonte: Escritório Nacional de Estatística da China

O crescimento populacional na China estimula o crescimento da demanda. Segundo os resultados do censo, a população chinesa ainda está aumentando, conforme consta no diagrama acima. De certa forma, isso

significa um número maior de consumidores e, portanto, maior demanda de consumo. Sobretudo, a melhoria saudável da economia nacional motivaria a expansão do número de consumidores com maior poder de compra não apenas em grandes cidades, mas também em cidades pequenas e médias e áreas rurais onde a maior quantidade de consumidores em potencial está concentrada.

Crescimento Populacional da China



Fonte: Escritório Nacional de Estatística da China

3.3 Projeção para 2020

Nos próximos cinco anos, a proporção de produtos importados aumentará e o mercado-alvo de calçados importados ainda será o de luxo.

Em 2014, o consumo de calçados foi de 45,5 bilhões de pares. Em 2010-2014, esse consumo aumentou, com CAGR de 5,02%, e continuará crescendo nos próximos 5 anos, porém a uma taxa ligeiramente mais lenta que a dos últimos cinco anos, afetada pela diminuição do ritmo de desenvolvimento da economia nacional, conforme mencionado no 13º Plano Quinquenal.

Consumo de Calçados per capita da China, 2010-2014

	2010	2011	2012	2013	2014	CAGR
Consumo	37,4	36,2	45,8	44,2	45,5	5,02%
População total	13,4	13,5	13,5	13,6	14,7	6,78%
per capita	2,8	2,7	3,4	3,2	3,3	3,59%

Fonte: Escritório Nacional de Estatística da China

Em 2010-2014, o consumo de calçados per capita na China cresceu a uma TMG de 3,59%. Em 2014, o consumo foi de 3,35 pares por pessoa. Nos próximos cinco anos, o consumo per capita também crescerá a uma taxa ligeiramente menor que a dos últimos 5 anos.

A TMG das importações de calçados em 2010-2014 foi de 18,92%, o que indica que a demanda pelos produtos importados aumentou muito nos últimos cinco anos. Já nos próximos cinco, o mercado de importação crescerá em um nível relativamente suave devido à atualização e à reestruturação do setor de calçados do país (alguns fabricantes se posicionarão no mercado de luxo) conforme relatado no “Fabricado na China 2025”.

Conforme discutido na seção 2.1 Situação do Setor, levará tempo para a implementação das metas do plano. Portanto, até 2020, a maior parte do setor de calçados da China ainda terá como foco o mercado de produtos populares e médios. Como resultado, o mercado-alvo futuro de calçados importados ainda deve ser o mercado de luxo.

4. Principais Empresas

4.1 Concorrentes internos

A China possui 4 clusters de indústrias de calçados. A produção dessas quatro províncias abrangerá mais de 80% da produção do país. São elas: Guangdong, Zhejiang, Fujian e Sichuan. Embora a produção seja grande, as categorias de calçados ainda estão em um estágio de baixo a médio, com poucos fabricantes de calçados premium no país.

Até 2014, havia mais de 25.200 lojas de calçados, o que gerou uma receita total de CNY 250 bilhões, e 80% delas são pequenas e médias empresas, o que demonstra o mercado disperso. Devido à dispersão do mercado, existem 20 empresas principais. Entretanto, a maior representa apenas pouco mais de 1%. A Red Dragonfly, o Aokang Group e o Belle Group são as três maiores empresas nacionais, com participação de mercado de 1,3%, 1,2% e 0,9% .

Participação de Mercado das 20 Maiores Marcas Nacionais de Calçados em 2015

Posição	Marca	Participação de Mercado
1	Red Dragonfly	1,3%
2	Aokang Group	1,2%
3	Belle Group	0,9%
4	Goldlion	0,9%
5	FGN	0,9%
6	Anta	0,8%
7	Ecco	0,8%
8	Play Boy	0,7%
9	Satchi	0,7%
10	Camel	0,7%
11	Daphne	0,7%
12	Kisscat	0,6%
13	Senda	0,6%
14	Montagut	0,6%
15	Channer	0,6%
16	Lining	0,6%
17	Guirenniao	0,6%
18	FED	0,5%
19	Harson	0,5%
20	Saturday	0,5%
	Outras	86%

Fonte: Estatísticas da China Shoes Net.

O Red Dragonfly Group foi fundado em 1995 em Wenzhou. Em junho de 2015, se tornou uma companhia listada e no mesmo ano seu faturamento bruto foi de CNY 3,2 bilhões. A empresa visa o mercado de produtos de média e baixa qualidade e tenta fornecer calçados duráveis a preços mais baixos aos clientes. Nos últimos 5 anos, a empresa busca uma chance de se transformar, adicionando mais elementos de moda ao estilo durável. Foram estabelecidos 4 centros de estudo de moda no mundo, localizados em Paris, Milão, Tóquio e Seul. Também se desenvolvem estúdios que visam o mercado de luxo na China continental, em Pequim, Xangai e Guangzhou. A empresa também possui quatro fábricas no país, em Zhejiang, Guangdong, Xangai e Chongqing. A partir dessas quatro fábricas, as lojas de varejo e filiais abrangem a maior parte das cidades tier 2 e algumas tier 3. Além disso, a empresa faz grandes investimentos no desenvolvimento do mercado de vestuário infantil, incluindo calçados, e se tornou a principal nesse subsegmento.

O Aokang Group foi fundado em 1988 em Yongjia, Zhejiang. Após 27 anos de desenvolvimento, tornou-se a principal empresa no mercado de calçados da China. Com faturamento bruto de CNY 2,9 bilhões em 2014, o Aokang demonstra alto valor de marca – mais de CNY 16,5 bilhões. Com mais de 20.000 funcionários em 18 subsidiárias em todo o país e no exterior, a empresa construiu três fábricas (Yongjia, Wenzhou e Guangzhou) e mais de 5000 filiais que vendem 4 marcas: Aokang, Kanglong, Meilijiaren e Red Bird. Em 2010, o Aokang Group adquiriu a marca italiana “Valleverde”, que completou a linha de calçados premium e ajudou a empresa a verticalizar suas operações. O Aokang tem seu próprio método especial de vendas e distribuição, que pode ser resumido em quatro estágios. Estágio um (1988-1993): A empresa contou totalmente com os distribuidores e não tinha sua própria equipe de vendas. Estágio dois (1993-1998): Desenvolvimento da cooperação com lojas de departamento e venda de calçados em grandes lojas de departamento. Sua reputação foi construída nesse período. Estágio três (1998-2003): As franquias foram introduzidas neste estágio. O Aokang estabeleceu suas cadeias de lojas de calçados neste estágio, o de crescimento mais rápido. Estágio quatro (2003-atual): Devido à concorrência acirrada no setor, a empresa busca oportunidades de mudança. Foram estabelecidas duas direções: linhas de produtos “para exportação” e “de marcas múltiplas”. Ambas as estratégias ajudaram o Aokang a manter a posição de líder no mercado chinês e expandir-se para o mercado internacional.

Fundado em Shenzhen em 1998, o Belle Group tem sido a marca número um de calçados femininos da China nos últimos 12 anos, está listado na Bolsa de Valores de Hong Kong (HKEX). Em 2014, a receita bruta total foi de CNY 2,3 bilhões, com uma taxa de crescimento anual de 3,2%. Suas abrangem todos os níveis de calçados, dos populares aos luxuosos, incluindo Belle, Teenmix, Tata, Staccato, Senda, Joy & Peace, Millie’s, SKAP, 15 MINS, Jipi Japa e Mirabell. Além disso, a empresa está autorizada a distribuir algumas marcas estrangeiras na China continental e em Hong Kong, como Bata, Clarks, Hush Puppies, Mephisto, Merrell, e Caterpillar. Até o fim de 2014, existiam 19.546 lojas de varejo do Belle Group, abrangendo todos os tiers de cidades do país. Com design de moda e materiais duráveis, seus produtos dominam o mercado de calçados femininos. As linhas completas de produtos são outro fator de sucesso. A empresa ajuda cada segmento de clientes a descobrir as próprias necessidades. Em 2010, o Belle fortaleceu a cooperação com plataformas on-line, como T Mall e Vip.com, o que lhe rendeu mais de CNY150 milhões em 2013, com uma taxa de crescimento de 50%.

4.2 Concorrentes externos

Como a China é o maior fabricante de calçados do mundo, a demanda pode praticamente ser atendida por marcas locais, o que deixa pouco espaço para empresas estrangeiras no mercado chinês, salvo se forem produtos premium ou especiais. Segundo as estatísticas nacionais, o preço médio dos calçados é de apenas CNY 140, o que indica pouca necessidade de produtos premium. As estatísticas do Paper.cn indicam que as vendas de calçados premium foi de CNY 12 bilhões em 2014, o que representou apenas 5% do mercado. Enquanto isso,

as vendas de calçados esportivos foi de CNY 50 bilhões, representando uma maior participação de mercado. De acordo com o reconhecimento da marca e o desempenho das vendas, a Clarks, Ecco, Nike e Adidas são as principais empresas estrangeiras presentes no mercado do país.

A C. & J. Clark International Ltd., operando sob o nome Clarks, é uma fabricante e varejista internacional britânica com mais de 1.000 lojas e franquias no mundo. Como uma das maiores fabricantes de calçados não esportivos do mundo, suas linhas de botas, calçados casuais e esportivos, chinelos e sandálias são feitas para homens, mulheres e crianças e vendidas com marcas.

A Clarks presta muita atenção no mercado chinês e possui várias estratégias de marketing e marca. Ela expandiu para o mercado chinês em 1992 e estabeleceu sua empresa na China em 2004, sendo responsável pela Região da Grande China e pelo mercado coreano, e se relançou no país em 2010. Atualmente, já tem cerca de 400 outlets em parceria com lojas varejistas de calçados locais. Durante seu desenvolvimento na China, sua atividade nas mídias sociais motivou muito a promoção do lançamento das lojas no país, incluindo um website dedicado a isso, uma página e uma campanha do WeChat que visava editores, músicos, fashionistas e fotógrafos com alto número de seguidores.

Além disso, para melhor adequar e localizar o mercado chinês de calçados modernos, a Clark utiliza duas estratégias principais para fortalecer sua presença na China. Primeiramente, ela presta cada vez mais atenção no mercado de luxo chinês, que cresce a uma taxa de mais de 50%, pois a Clark considera o país um dos mercados mais promissores de calçados de luxo e visa como principal grupo consumidor a classe média acima dos trinta anos. Além disso, a Clarks estabelece o preço em cerca de CNY 1.000-CNY 3.000, pois este é o preço de artigos de luxo e marcas de médio alcance, segmento que aumenta com a maior velocidade.

Ademais, a Clarks visa reposicionar seus produtos no mercado de forma a atrair consumidores mais jovens, com ênfase específica em mulheres de áreas urbanas. Na China, a Clarks está indo além de calçados famosos pelo conforto, tentando ganhar uma reputação de marca de moda contemporânea adaptada a uma geração mais jovem e abranger uma gama mais ampla de mercadorias para enriquecer completamente seus produtos.

Por fim, em termos de canais de distribuição, a Clarks planeja aproveitar toda a tendência de compras pela Internet. Além disso, ela tem enfatizado mais as cidades tier 2, como Jinzhou, Baotou e Handan. Atualmente, a receita proveniente das cidades tier 1 representa cerca de 43% de sua receita total.

Resumindo, com atenção especial à saúde dos pés, ao design delicado dos calçados e às técnicas de produção de alta tecnologia, a empresa teve crescimento da receita de 56% em 2010 e a projeção de vendas é de 1 milhão de pares nos próximos cinco anos.

A ECCO Sko A/S, fabricante e varejista dinamarquesa de calçados, vende atualmente seus produtos em mais de 3.300 lojas e estandes ECCO e mais de 14.000 pontos-de-venda em mais de 87 países. De acordo com seu relatório anual de 2015, a ECCO teve vendas líquidas de €1,3 bilhão, chegando a um crescimento anual de 7,4%, do qual as vendas fora da Europa representam uma parte maior que as realizadas da Europa.

Para a ECCO, a China também é o maior mercado e o principal núcleo de suas regiões de vendas na Ásia-Pacífico. Assim, não é estranho que 1/5 dos funcionários da ECCO estão no país. A ECCO abriu sua primeira loja em Pequim em 1997 e uma nova fábrica de calçados em 2008. Sua receita na China foi de BKK1 bilhão, com mais de 950 lojas no momento, em comparação a 142 em 2005. Com o rápido desenvolvimento na última década, ela também lançou oficialmente a Aibu Enterprises Management Co, Ltd. em Xangai em 2010.

Para crescer mais na China, a ECCO se esforçou muito para estabelecer uma rede sólida de parceria no país para utilizar parceiros locais proficientes. Norteada pelas estatísticas do Financial Times, que relatam que a

classe média chinesa deve chegar a 800 milhões de pessoas em cerca de dez anos, a ECCO projeta uma imagem de marca com um nível de conforto e estilo normalmente relacionado a calçados de luxo exclusivos, embora com preços de varejo um pouco acima da média para o mercado de massa e ao alcance de uma ampla gama de consumidores.

Como uma das primeiras empresas estrangeiras no mercado chinês, a Nike chegou ao país em 1980, abrindo um escritório de representação em Pequim. Sua principal estratégia era “recursos locais para produção local”, destinada a alavancar recursos locais, incluindo mão de obra, materiais, etc. Em 1996, a Nike abriu sua primeira subsidiária em Xangai e outras filiais em Pequim, Guangzhou e Hong Kong (em 2002). Uma meta clara e propagandas em grande escala foram dois principais fatores de sucesso para a empresa no país. Ela visa principalmente os grupos de adolescentes que amam esportes e gostam muito de seguir ídolos. Com base nesse fator, a empresa assinou contratos com muitos atletas famosos de diferentes áreas para propagandas. Na China, a empresa escolheu Li Na e Yi Jianlian como porta-vozes. Até o fim de 2014, a Nike teve receita de mais de CNY18 bilhões no mercado da Grande China (incluindo Hong Kong e Taiwan), sendo a empresa estrangeira número 1 no mercado de calçados esportivos no país.

Em 1980, a Adidas abriu sua primeira filial no país. Nos 20 anos seguintes, teve uma atitude relativamente conservadora com relação ao mercado chinês, o que fez com que adotasse estratégias menos agressivas que sua concorrente, a Nike. Antes de 2000, a Adidas visava apenas às cidades tier 1 e 2 devido à sua posição no mercado de calçados esportivos de luxo, o que causou uma grande perda de participação de mercado. A empresa fez uma transformação em 2003 ao organizar oficialmente a área da Grande China (incluindo Hong Kong e Taiwan) como um único mercado e utilizar apenas uma equipe de administração. Nesse período, foram estabelecidas estratégias agressivas. Em 2008, a empresa patrocinou os Jogos Olímpicos de Pequim, o que elevou sua reputação de marca ao ponto mais alto no país, expandindo, também, suas lojas de varejo e estandes das cidades tier 1 e 2 para cidades de tier mais baixo. No fim de 2014, o número total de lojas era superior a 5.000, gerando um faturamento bruto de CNY9 bilhões no mercado chinês.

4.3 Principais compradores nacionais

Existem mais de 150 importadoras de calçados com licença de importação legal, cuja exigência depende principalmente da categoria da própria commodity. Em termos de calçados, que fazem parte das mercadorias de livre comércio, a licença de importação não é necessária, exceto documentos relevantes regulares, incluindo contratos comerciais e faturas. Porém, no caso da importação de calçados que contenham couro natural de animais selvagens e pele de animais em perigo de extinção, então é necessária a Licença de Importação de Fauna Selvagem em Perigo de Extinção (Código dos documentos regulatórios: F), autorizada pelo Escritório Nacional de administração da importação e exportação de espécies ameaçadas de extinção.

As principais importadoras de calçados da China incluem a Shenzhen Shoes Import & Export Cooperation, a Fujian Shoes and Hat Import & Export Group, etc. Além disso, grandes lojas de departamento e hipermercados são os principais compradores. As lojas de departamento vendem principalmente calçados médios e de luxo, ao passo que os hipermercados vendem os produtos médios a populares.

Visão Geral das Marcas de Lojas de Departamento Chinesas em 2015

Marca	Cidade(s) abrangida(s)	Quantidade de lojas
Parkson	34	58
Wangfujing	28	47
Tianhong	21	57
Yintai	9	31

Fonte: análise da Ipsos

A tabela 54 mostra informações detalhadas sobre as diferentes marcas de lojas de departamento no mercado chinês. Essas marcas abrangem, na maior parte, cidades *tier 1* e *tier 2* e algumas cidades *tier 3*.

Visão Geral das Marcas de Hipermercados Chineses em 2015

Marca	Cidade(s) abrangida(s)	Quantidade de lojas
BHG	33	121
Renrenle	25	124
Walmart (estrangeiro)	166	416
Auchan (estrangeiro)	30	68

Fonte: análise da Ipsos

A tabela 55 mostra informações detalhadas sobre as diferentes marcas de hipermercados no mercado chinês. Essas marcas abrangeram, na maior parte, cidades *tier 1*, *tier 2* e *tier 3* e algumas cidades *tier 4*.

Adicionalmente, as plataformas on-line estão se tornando outro grande canal de distribuição para a venda de calçados. As principais plataformas são Tmall, JD.com, VIP.com, etc. Em 2014, segundo estatísticas do site Alibaba, a receita total da venda de calçados em plataformas on-line é de mais de 25 bilhões.

5. Condições e Políticas de Importação

5.1 Barreiras à importação

Como a China é o maior produtor de calçados do mundo, o governo chinês tem muito poucas barreiras à importação desses produtos, exceto a tarifa e os vários padrões nacionais, ou seja, as normas internas do setor.

Em termos de tarifas, as mudanças mais recentes foram realizadas em janeiro de 2013 e foram as seguintes:

- 1) O setor de calçados do país honrou os compromissos da tarifa NMF de acordo com as regras da Organização Mundial do Comércio (OMC) e manteve a tarifa de importação média de 12,2% para as nações mais favorecidas.
- 2) O número de acordos de livre comércio bilaterais e multilaterais assinados pela China foram os mesmos do ano anterior. As tarifas de importação de calçados do Peru, Chile, Nova Zelândia, Costa Rica, etc. foram reduzidas em 2013.

A tarifa de importação média de calçados do Peru em 2013 foi de 5,1%, número 7,1% inferior ao das nações mais favorecidas e 1% inferior ao do ano anterior. As importações de malas e bolsas, calçados e vestuário de pele, sapatos, couro cru e produtos de pele também tiveram sua tarifa reduzida de 1% a 2%.

A tarifa imposta à importação de calçados do Chile é de 0,3%, número 11,9% menor que o das nações mais favorecidas e 0,2% menor que o do ano anterior. A tarifa de alguns produtos, como luvas, chegou a diminuir 1% ou 2%.

O país também impõe uma tarifa de 0,2% sobre importação de calçados da Nova Zelândia, 0,4% menor que a do ano anterior.

As tarifas aplicadas à importação de calçados da Costa Rica sofreram redução de 1,6%, chegando a 4,7% em 2013, número 7,5% inferior ao das nações mais favorecidas. A tarifa de calçados de couro crust foi reduzida em 0,9%, atingindo 7,1%, e a de calçados acabados também teve redução de 0,9%, atingindo 6,5%.

3) A China continuou reduzindo a diferença das tarifas de importação de calçados de couro crust revestido e de outros tipos.

Os padrões nacionais do setor de calçados mais relevantes são: GB/T 3903.39-2008 Calçados – Métodos de teste de cabedal – Resistência à separação de camadas (delaminação)²; GB 28011-2011 – Almas para calçados;³ GB/T 29292-2012 Calçados – Principais substâncias⁴ possivelmente presentes em calçados e componentes de calçados.

5.2 Principais portos de importação

Maiores Portos de Importação de Calçados (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Xangai	15640,0	53%	19097,9	56%	24939,5	58%	31141,2	59%	41251,4	66%
Shenzhen	4251,8	14%	4447,4	13%	5076,1	12%	5430,5	10%	5447,1	9%
Qingdao	1364,7	5%	1089,7	3%	1089,0	3%	3598,9	7%	3267,4	5%
Huangpu	1397,0	5%	1659,9	5%	1200,0	3%	2462,2	5%	2236,3	4%
Fucheu	1592,8	5%	1369,5	4%	1437,7	3%	2095,8	4%	2011,7	3%
Outros	5121,3	17%	6179,0	18%	9018,1	21%	8383,7	16%	8242,5	13%
Total	29367,7	100%	33843,4	100%	42760,5	100%	53112,3	100%	62456,4	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Xangai, Shenzhen, Qingdao, Huangpu e Fucheu são os cinco maiores portos de importação de calçados. Xangai, o maior porto de importação, representou 66% em 2014. Shenzhen, Qingdao, Huangpu e Fucheu ficaram com 9%, 5%, 4% e 3% separadamente.

² <http://www.sps.gov.cn/page/P906/627.shtml>

³ <http://www.sps.gov.cn/page/P1299/959.shtml>

⁴ <http://www.sps.gov.cn/page/P1389/331.shtml>

Maiores Portos de Importação do Produto 6406 9099 (Unidade: mil/kg)

	2013		2014	
	Vol.	Participação	Vol.	Participação
Qingdao	1450,9	24%	1244,1	24%
Huangpu	1383,5	23%	1041,4	20%
Shenzhen	700,5	12%	762,8	14%
Gongbei	526,0	9%	609,8	12%
Guangzhou	543,7	9%	572,7	11%
Outros	1381,0	23%	1056,8	20%
Total	5985,6	100%	5287,7	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China, dados apenas a partir de 2013

Qingdao, Huangpu, Shenzhen, Gongbei e Guangzhou são os cinco maiores portos de importação do produto 6406 9099.

Tabela 54 – 5 Maiores Portos de Importação do Produto (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Xangai	135,1	43%	170,1	41%	120,2	26%	251,4	44%	268,3	42%
Xiamen	96,0	30%	176,1	42%	225,2	49%	210,2	37%	207,0	32%
Shenzhen	14,0	4%	24,1	6%	55,9	12%	58,0	10%	100,9	16%
Liampó	0,2	0%	0,0	0%	7,6	2%	35,5	6%	28,8	5%
Huangpu	n/d	n/d	n/d	n/d	0,0	0%	0,1	0%	14,4	2%
Outros	70,5	22%	46,8	11%	55,2	12%	17,9	3%	20,4	3%
Total	315,7	100%	417,1	100%	464,0	100%	573,1	100%	639,8	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Xangai, Xiamen, Shenzhen, Liampó e Huangpu são os cinco maiores portos de importação do produto 6402 2000.

Maiores Portos de Importação do Produto 6402 9910 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Shenzhen	4,4	3%	11,7	12%	13,7	22%	22,6	18%	56,6	38%
Huangpu	3,2	2%	1,9	2%	3,4	5%	27,0	21%	38,4	26%
Qingdao	66,6	43%	38,8	41%	10,9	17%	30,4	24%	29,7	20%
Xangai	42,7	28%	22,1	23%	30,4	48%	22,3	18%	12,7	9%
Dalian	0,6	0%	0,0	0%	0,8	1%	0,4	0%	3,8	3%
Outros	198,1	23%	342,5	21%	404,7	6%	470,4	19%	498,7	5%
Total	315,7	100%	417,1	100%	464,0	100%	573,1	100%	639,8	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Shenzhen, Huangpu, Qingdao, Xangai e Dalian são os cinco maiores portos de importação do produto 6402 9910.

3 Maiores Portos de Importação do Produto 6402 9929 (Unidade: mil pares/kg)

	2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Xangai	3527,0	67%	3616,4	82%	4209,7	81%
Shenzhen	587,0	11%	530,9	12%	573,1	11%
Pequim	98,3	2%	99,8	2%	154,4	3%
Outros	1058,0	20%	169,2	4%	276,4	5%
Total	5270,2	100%	4416,4	100%	5213,6	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China, dados apenas a partir de 2012

Xangai, Shenzhen e Pequim são os três maiores portos de importação do produto 6402 9929.

5 Maiores Portos de Importação do Produto 6401 1010 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Qingdao	n/d	n/d	1,3	7%	2,3	44%	8,0	18%	8,2	48%
Xangai	2,0	23%	12,0	66%	1,5	30%	4,9	11%	7,6	45%
Xiamen	0,1	1%	0,1	0%	0,0	1%	0,2	1%	0,9	5%
Nanquim	0,4	4%	1,0	6%	0,8	16%	0,9	2%	0,2	1%
Huangpu	0,1	1%	0,1	1%	0,1	2%	0,1	0%	0,0	0%
Outros	6,3	71%	3,6	20%	0,3	7%	29,1	67%	0,1	1%
Total	8,9	100%	18,1	100%	5,1	100%	43,2	100%	17,1	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Qingdao, Xangai, Xiamen, Nanquim e Huangpu são os cinco maiores portos de importação do produto 6410 1010.

5 Maiores Portos de Importação do Produto 6403 5199 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Xangai	7,5	60%	13,5	74%	16,6	76%	24,6	52%	22,9	58%
Pequim	1,8	14%	0,7	4%	0,6	3%	1,4	3%	5,7	14%
Huangpu	n/d	n/d	1,2	6%	n/d	n/d	2,4	5%	5,5	14%
Guangzhou	2,9	24%	2,2	12%	3,2	15%	6,2	13%	3,7	10%
Shenzhen	0,0	0%	0,1	1%	1,3	6%	12,7	27%	0,8	2%
Outros	0,2	2%	0,6	3%	0,1	1%	0,2	0%	0,6	1%
Total	12,4	100%	18,2	100%	21,9	100%	47,5	100%	39,2	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Xangai, Pequim, Huangpu, Guangzhou e Shenzhen são os cinco maiores portos de importação do produto 6403 5199.

3 Maiores Portos de Importação do Produto 6406 9092 (Unidade: mil/kg)

	2013		2014	
	Vol.	Participação	Vol.	Participação
Xangai	3,9	52%	47,7	81%
Huangpu	0,6	7%	3,5	6%
Shenzhen	0,4	5%	2,1	4%
Outros	2,7	35%	5,2	9%
Total	7,6	100%	58,6	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China, dados apenas a partir de 2013

Shenzhen, Huangpu e Shenzhen são os três maiores portos de importação do produto 6406 9092.

5 Maiores Portos de Importação do Produto 6403 5119 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Xangai	3,8	28%	13,0	45%	16,8	34%	32,8	43%	28,9	39%
Huangpu	0,0	0%	n/d	n/d	n/d	n/d	5,6	7%	27,0	36%
Pequim	6,4	48%	5,8	20%	10,5	21%	8,4	11%	8,3	11%
Guangzhou	1,4	10%	0,9	3%	3,5	7%	6,2	8%	4,7	6%
Shenzhen	1,1	9%	7,8	27%	14,3	29%	21,8	29%	3,3	4%
Outros	0,7	5%	1,8	6%	4,1	8%	1,1	2%	2,3	3%
Total	13,4	100%	29,3	100%	49,2	100%	75,9	100%	74,6	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Xangai, Huangpu, Pequim, Guangzhou e Shenzhen são os cinco maiores portos de importação do produto 6403 5119.

5 Maiores Portos de Importação do Produto 6403 5900 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Xangai	178,3	53%	295,5	47%	397,3	52%	592,0	66%	624,4	69%
Huangpu	0,1	0%	0,5	0%	2,9	0%	27,2	3%	81,7	9%
Pequim	55,1	16%	73,5	12%	66,7	9%	65,7	7%	68,1	7%
Guangzhou	25,6	8%	52,9	8%	77,5	10%	64,1	7%	62,4	7%
Shenzhen	62,0	18%	178,2	28%	182,1	24%	114,3	13%	29,9	3%
Outros	15,0	4%	28,2	4%	32,6	4%	40,4	4%	42,3	5%
Total	336,2	100%	628,9	100%	759,1	100%	903,8	100%	908,8	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Xangai, Huangpu, Pequim, Guangzhou e Shenzhen são os cinco maiores portos de importação do produto 6403 5900.

3 Maiores Portos de Importação do Produto 6401 1090 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Qingdao	4,1	99%	2,4	97%	2,9	82%	0,9	65%	19,7	95%
Xangai	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	0,0	1%	0,8	4%
Xiamen	n/d	n/d	n/d	n/d	0,6	17%	0,0	2%	0,2	1%
Outros	0,0	1%	0,1	3%	0,0	0%	0,4	32%	0,1	0%
Total	4,1	100%	2,5	100%	3,5	100%	1,3	100%	20,8	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Qingdao, Xangai e Xiamen são os três maiores portos de importação do produto 6401 1090.

Maiores Portos de Importação do Produto 6401 9210 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Xiamen	18,1	61%	13,6	26%	15,1	26%	30,2	39%	15,8	27%
Xangai	4,1	14%	6,3	12%	8,8	15%	4,5	6%	11,1	19%
Tianjin	2,4	8%	5,4	11%	6,8	12%	9,1	12%	10,5	18%
Huangpu	n/d	n/d	3,0	6%	n/d	0%	0,0	0%	6,8	12%
Shenzhen	1,1	4%	1,6	3%	2,0	3%	20,6	27%	4,7	8%
Outros	3,9	13%	21,7	42%	26,1	44%	12,7	17%	9,3	16%
Total	29,6	100%	51,5	100%	58,9	100%	77,1	100%	58,2	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Xiamen, Xangai, Tianjin, Huangpu e Shenzhen são os cinco maiores portos de importação do produto 6401 9210.

5 Maiores Portos de Importação do Produto 6401 9290 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Xangai	8,2	45%	39,7	88%	21,2	70%	24,9	61%	81,4	73%
Shenzhen	0,4	2%	0,7	2%	4,7	15%	10,0	25%	9,9	9%
Xiamen	0,0	0%	0,2	1%	0,6	2%	5,4	13%	8,4	8%
Dalian	0,5	3%	0,0	0%	3,3	11%	0,1	0%	7,6	7%
Pequim	n/d	0%	0,2	0%	0,3	1%	0,1	0%	2,8	3%
Outros	8,9	49%	4,0	9%	0,1	0%	0,3	1%	1,1	1%
Total	18,1	100%	44,8	100%	30,2	100%	40,8	100%	111,2	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Xangai, Shenzhen, Xiamen, Dalian e Pequim são os cinco maiores portos de importação do produto 6401 9290.

5 Maiores Portos de Importação do Produto 6401 9900 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Shenzhen	166,9	95%	99,5	80%	93,6	80%	97,5	93%	142,4	88%
Fucheu	n/d	0%	0,1	0%	n/d	n/d	0,0	0%	12,8	8%
Xangai	4,2	2%	3,3	3%	4,0	3%	3,1	3%	2,3	1%
Pequim	0,3	0%	0,5	0%	0,9	1%	2,9	3%	1,8	1%
Xiamen	0,9	1%	1,9	2%	2,6	2%	1,0	1%	1,3	1%
Outros	3,9	2%	18,7	15%	16,1	14%	0,4	0%	1,7	1%
Total	176,3	100%	123,9	100%	117,1	100%	105,0	100%	162,2	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Shenzhen, Fucheu, Xangai, Pequim e Xiamen são os cinco maiores portos de importação do produto 6401 9900.

5 Maiores Portos de Importação do Produto 6402 1200 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Tianjin	60,6	44%	77,6	55%	47,5	33%	38,4	34%	75,9	62%
Pequim	11,5	8%	26,7	19%	29,7	21%	21,4	19%	19,6	16%
Xangai	4,1	3%	6,8	5%	8,5	6%	7,8	7%	6,9	6%
Shenzhen	0,1	0%	0,1	0%	0,2	0%	4,1	4%	6,7	5%
Harbin	3,0	2%	2,9	2%	6,2	4%	5,8	5%	5,6	5%
Outros	58,1	42%	27,1	19%	50,7	35%	35,4	31%	6,9	6%
Total	137,3	100%	141,2	100%	142,8	100%	112,9	100%	121,7	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Tianjin, Pequim, Xangai, Shenzhen e Harbin são os cinco maiores portos de importação do produto 6402 1200.

3 Maiores Portos de Importação do Produto 6402 1900 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Xangai	292,5	72%	353,4	68%	373,0	66%	349,8	68%	395,0	59%
Huangpu	91,2	22%	117,7	23%	94,0	17%	104,2	20%	135,6	20%
Shenzhen	10,0	2%	10,3	2%	16,9	3%	47,9	9%	125,6	19%
Outros	13,1	3%	39,7	8%	82,1	15%	8,8	2%	16,4	2%
Total	406,8	100%	521,0	100%	566,1	100%	510,8	100%	672,6	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Xangai, Huangpu e Shenzhen são os três maiores portos de importação do produto 6402 1900.

3 Maiores Portos de Importação do Produto 6402 9100 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Xangai	254,0	86%	264,0	89%	254,0	78%	366,2	76%	704,3	86%
Pequim	0,3	0%	1,1	0%	4,1	1%	30,3	6%	57,4	7%
Shenzhen	9,2	3%	18,0	6%	30,9	10%	64,3	13%	45,1	6%
Outros	32,9	11%	12,5	4%	34,9	11%	23,5	5%	8,9	1%
Total	296,4	100%	295,5	100%	323,9	100%	484,4	100%	815,7	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Xangai, Pequim e Shenzhen são os três maiores portos de importação do produto 6402 9100.

3 Maiores Portos de Importação do Produto 6402 9921 (Unidade: mil pares/kg)

	2012		2013		2014	
	Vol.	Participação	Vol.	Participação	Vol.	Participação
Xangai	810,5	99%	754,4	97%	814,0	92%
Shenzhen	1,2	0%	22,9	3%	56,2	6%
Xiamen	5,3	1%	0,4	0%	7,0	1%
Outros	1,4	0%	3,0	0%	7,1	1%
Total	818,3	100%	780,6	100%	884,3	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China, dados apenas a partir de 2012

Xangai, Shenzhen e Xiamen são os três maiores portos de importação do produto 6402 9921.

5 Maiores Portos de Importação do Produto 6403 1200 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Huangpu	n/d	0%	n/d	0%	n/d	n/d	n/d	n/d	1,5	58%
Pequim	0,1	6%	0,0	1%	0,0	0%	0,1	1%	0,7	28%
Shenzhen	n/d	0%	n/d	0%	n/d	n/d	0,2	2%	0,2	10%
Dalian	n/d	0%	n/d	0%	n/d	n/d	n/d	n/d	0,1	4%
Qingdao	n/d	0%	n/d	0%	n/d	n/d	n/d	n/d	0,0	0%
Outros	1,0	94%	0,4	99%	464,0	100%	14,0	97%	637,3	0%
Total	1,1	100%	0,4	100%	464,0	100%	14,4	100%	639,8	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Huangpu, Pequim, Shenzhen, Dalian e Qingdao são os cinco maiores portos de importação do produto 6403 1200.

5 Maiores Portos de Importação do Produto 6403 1900 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Shenzhen	58,5	17%	54,6	14%	227,4	32%	220,2	41%	214,2	45%
Xangai	211,3	62%	232,3	58%	310,5	44%	220,3	41%	145,8	31%
Pequim	14,1	4%	35,5	9%	40,8	6%	44,3	8%	41,6	9%
Tianjin	46,4	14%	66,2	17%	66,9	10%	32,0	6%	35,3	7%
Nanquim	0,0	0%	1,1	0%	10,5	1%	2,4	0%	25,4	5%
Outros	12,3	4%	10,1	3%	45,7	7%	13,5	3%	12,2	3%
Total	342,6	100%	399,8	100%	701,9	100%	532,7	100%	474,6	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Shenzhen, Xangai, Pequim, Tianjin e Nanquim são os cinco maiores portos de importação do produto 6403 1900.

5 Maiores Portos de Importação do Produto 6403 2000 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Shenzhen	17,3	61%	23,1	74%	35,5	88%	25,5	88%	21,0	77%
Xangai	1,2	4%	1,6	5%	1,4	3%	1,3	5%	3,4	13%
Pequim	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	1,1	4%
Tianjin	8,9	31%	1,6	5%	0,9	2%	0,3	1%	1,0	4%
Nanquim	0,7	2%	3,1	10%	1,5	4%	0,8	3%	0,2	1%
Outros	0,3	1%	1,8	6%	0,9	2%	0,9	3%	0,4	1%
Total	28,3	100%	31,3	100%	40,2	100%	28,9	100%	27,1	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Shenzhen, Xangai, Pequim, Tianjin e Nanquim são os cinco maiores portos de importação do produto 6403 2000.

5 Maiores Portos de Importação do Produto 6403 4000 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Xangai	88,0	81%	72,2	74%	63,9	63%	82,5	59%	59,6	57%
Liampó	0,0	0%	0,2	0%	7,9	8%	0,1	0%	10,5	10%
Tianjin	1,4	1%	0,8	1%	0,7	1%	0,9	1%	9,2	9%
Shenzhen	2,2	2%	11,9	12%	20,6	20%	10,5	8%	8,8	8%
Nanquim	1,6	1%	0,2	0%	0,8	1%	0,6	0%	7,9	8%
Outros	15,0	14%	11,7	12%	7,5	7%	45,0	32%	8,0	8%
Total	108,3	100%	97,0	100%	101,3	100%	139,6	100%	104,0	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Xangai, Liampó, Tianjin, Shenzhen e Nanquim são os cinco maiores portos de importação do produto 6403 4000.

5 Maiores Portos de Importação do Produto 6403 5111 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Xangai	4,7	58%	11,0	49%	9,7	40%	25,1	58%	25,2	47%
Huangpu	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	1,4	3%	13,7	26%
Pequim	0,7	9%	0,8	4%	1,5	6%	1,8	4%	5,3	10%
Guangzhou	0,2	2%	2,2	10%	2,3	9%	2,2	5%	3,4	6%
Shenzhen	2,1	27%	7,3	32%	9,2	37%	10,1	23%	1,7	3%
Outros	0,3	4%	1,4	6%	2,0	8%	2,6	6%	4,0	8%
Total	8,1	100%	22,7	100%	24,6	100%	43,2	100%	53,3	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Xangai, Huangpu, Pequim, Guangzhou e Shenzhen são os cinco maiores portos de importação do produto 6403 5111.

5 Maiores Portos de Importação do Produto 6403 5191 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Xangai	1,4	42%	1,5	20%	1,9	35%	1,1	11%	8,2	69%
Pequim	n/d	n/d	0,4	5%	0,2	4%	0,5	5%	2,0	17%
Shenzhen	0,7	23%	0,8	11%	0,1	2%	6,6	69%	0,6	5%
Nanning	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	0,0	0%	0,5	4%
Guangzhou	0,2	8%	2,6	33%	2,3	43%	0,6	6%	0,3	3%
Outros	0,9	28%	2,4	31%	0,9	16%	0,8	9%	0,3	3%
Total	3,2	100%	7,8	100%	5,4	100%	9,6	100%	11,9	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Xangai, Pequim, Shenzhen, Nanning e Guangzhou são os cinco maiores portos de importação do produto 6403 5191.

5 Maiores Portos de Importação do Produto 6403 9111 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Xangai	178,1	73%	233,1	59%	344,3	66%	474,8	72%	867,2	76%
Pequim	10,6	4%	19,7	5%	28,1	5%	48,3	7%	88,5	8%
Shenzhen	45,1	19%	64,1	16%	96,7	19%	106,5	16%	79,9	7%
Tianjin	0,1	0%	2,8	1%	11,8	2%	0,7	0%	72,4	6%
Huangpu	0,2	0%	0,0	0%	n/d	n/d	0,3	0%	9,7	1%
Outros	8,9	4%	74,3	19%	38,6	7%	25,4	4%	22,9	2%
Total	243,0	100%	394,0	100%	519,5	100%	656,0	100%	1140,6	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Xangai, Pequim, Shenzhen, Tianjin e Huangpu são os cinco maiores portos de importação do produto 6403 9111.

5 Maiores Portos de Importação do Produto 6403 9119 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Xangai	647,5	78%	1233,3	74%	1515,8	66%	2126,8	75%	2642,3	77%
Shenzhen	56,0	7%	148,2	9%	399,3	17%	350,4	12%	435,2	13%
Tianjin	68,4	8%	108,3	6%	150,4	7%	157,4	6%	122,9	4%
Pequim	41,6	5%	88,7	5%	86,1	4%	124,1	4%	90,6	3%
Huangpu	1,4	0%	5,1	0%	2,5	0%	8,8	0%	63,7	2%
Outros	17,2	2%	83,9	5%	148,0	6%	64,4	2%	66,4	2%
Total	832,0	100%	1667,5	100%	2302,2	100%	2832,0	100%	3421,1	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Xangai, Shenzhen, Tianjin, Pequim e Huangpu são os cinco maiores portos de importação do produto 6403 9119.

5 Maiores Portos de Importação do Produto 6403 9191 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Pequim	0,9	2%	3,9	8%	4,9	8%	24,0	20%	38,5	39%
Xangai	54,9	91%	23,4	45%	44,8	77%	61,4	51%	36,4	37%
Shenzhen	0,6	1%	0,1	0%	0,9	1%	27,3	22%	15,8	16%
Tianjin	n/d	n/d	2,1	4%	0,2	0%	0,1	0%	5,0	5%
Guangzhou	3,0	5%	19,8	38%	5,5	9%	2,8	2%	1,2	1%
Outros	1,2	2%	2,5	5%	1,8	3%	5,8	5%	2,4	2%
Total	60,5	100%	51,7	100%	58,0	100%	121,4	100%	99,2	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Pequim, Xangai, Shenzhen, Tianjin e Guangzhou são os cinco maiores portos de importação do produto 6403 9191.

5 Maiores Portos de Importação do Produto 6403 9199 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Xangai	303,3	83%	335,7	73%	378,4	80%	323,5	79%	219,1	63%
Pequim	33,6	9%	70,4	15%	32,0	7%	16,6	4%	69,8	20%
Huangpu	1,5	0%	15,1	3%	10,0	2%	9,9	2%	21,0	6%
Guangzhou	14,9	4%	16,2	3%	18,9	4%	13,9	3%	11,4	3%
Shenzhen	2,1	1%	2,9	1%	14,9	3%	32,6	8%	11,2	3%
Outros	11,1	3%	22,7	5%	17,3	4%	14,1	3%	13,4	4%
Total	366,5	100%	462,9	100%	471,5	100%	410,6	100%	346,0	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Xangai, Pequim, Huangpu, Guangzhou e Shenzhen são os cinco maiores portos de importação do produto 6403 9199.

5 Maiores Portos de Importação do Produto 6403 9900 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Xangai	8721,3	80%	9790,3	76%	9882,9	75%	12251,2	84%	15345,5	85%
Shenzhen	1357,6	13%	1752,3	14%	1261,7	10%	853,3	6%	874,5	5%
Pequim	371,7	3%	444,4	3%	562,3	4%	590,8	4%	531,0	3%
Xiamen	25,2	0%	202,7	2%	66,3	1%	163,8	1%	402,9	2%
Guangzhou	125,2	1%	180,1	1%	290,0	2%	246,1	2%	238,4	1%
Outros	253,6	2%	545,0	4%	1141,8	9%	450,3	3%	577,5	3%
Total	10854,6	100%	12914,9	100%	13204,9	100%	14555,5	100%	17969,8	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Xangai, Shenzhen, Pequim, Xiamen e Guangzhou são os cinco maiores portos de importação do produto 6403 9900.

5 Maiores Portos de Importação do Produto 6404 1100 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Shenzhen	0,4	0%	21,8	4%	168,9	59%	219,3	68%	290,2	54%
Xangai	106,9	27%	101,1	20%	95,0	33%	58,0	18%	160,2	30%
Nanning	0,4	0%	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	25,1	5%
Tianjin	230,3	57%	341,9	69%	3,4	1%	10,7	3%	18,2	3%
Pequim	8,8	2%	8,2	2%	12,8	4%	24,7	8%	18,0	3%
Outros	55,6	14%	24,9	5%	6,0	2%	8,2	3%	29,5	5%
Total	402,3	100%	497,9	100%	286,2	100%	320,9	100%	541,2	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Shenzhen, Xangai, Nanning, Tianjin e Pequim são os cinco maiores portos de importação do produto 6404 1100.

3 Maiores Portos de Importação do Produto 6404 1900 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Xangai	3916,0	91%	5354,9	87%	6105,7	79%	8592,9	91%	13725,9	94%
Shenzhen	238,5	6%	369,0	6%	470,6	6%	570,6	6%	509,8	3%
Pequim	50,2	1%	49,0	1%	60,1	1%	91,8	1%	116,5	1%
Outros	97,7	2%	403,1	7%	1118,1	14%	213,8	2%	266,8	2%
Total	4302,3	100%	6176,0	100%	7754,5	100%	9469,0	100%	14619,0	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Xangai, Shenzhen e Pequim são os três maiores portos de importação do produto 6404 1900.

5 Maiores Portos de Importação do Produto 6404 2000 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Xangai	41,8	67%	42,0	65%	49,0	71%	65,1	69%	72,7	78%
Pequim	2,2	4%	4,0	6%	6,3	9%	7,9	8%	6,4	7%
Guangzhou	0,4	1%	1,1	2%	2,8	4%	5,7	6%	4,1	4%
Huangpu	n/d	n/d	n/d	n/d	0,2	0%	0,2	0%	3,6	4%
Shenzhen	17,5	28%	14,8	23%	9,1	13%	13,0	14%	3,0	3%
Outros	0,4	1%	2,5	4%	2,0	3%	2,3	2%	3,7	4%
Total	62,3	100%	64,4	100%	69,5	100%	94,3	100%	93,4	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Xangai, Pequim, Guangzhou, Huangpu e Shenzhen são os cinco maiores portos de importação do produto 6404 2000.

5 Maiores Portos de Importação do Produto 6405 1010 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Xiamen	0,0	0%	0,0	0%	3,5	7%	5,4	8%	38,9	46%
Pequim	1,2	2%	4,9	8%	5,6	11%	7,0	10%	20,4	24%
Tianjin	17,1	28%	40,7	67%	11,8	23%	12,2	18%	13,9	16%
Xangai	5,7	9%	1,3	2%	3,2	6%	1,0	2%	2,6	3%
Dalian	0,5	1%	0,5	1%	9,1	17%	37,0	55%	2,6	3%
Outros	36,5	60%	13,5	22%	19,1	37%	4,4	7%	5,8	7%
Total	61,0	100%	61,0	100%	52,3	100%	67,0	100%	84,0	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Xiamen, Pequim, Tianjin, Xangai e Shenzhen são os cinco maiores portos de importação do produto 6405 1010.

3 Maiores Portos de Importação do Produto 6405 1090 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Xangai	6,2	19%	10,8	51%	8,0	46%	5,1	39%	15,4	45%
Dalian	0,0	0%	0,0	0%	0,0	0%	4,1	31%	10,5	31%
Pequim	2,6	8%	4,0	19%	1,8	11%	1,5	11%	3,9	12%
Outros	23,9	73%	6,3	30%	7,4	43%	2,4	18%	4,0	12%
Total	32,7	100%	21,2	100%	17,1	100%	13,0	100%	33,8	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Xangai, Dalian e Pequim são os três maiores portos de importação do produto 6405 1090.

3 Maiores Portos de Importação do Produto 6405 9010 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Xangai	8,3	26%	10,3	13%	13,5	24%	51,6	65%	65,5	78%
Fucheu	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	8,7	10%
Pequim	1,2	4%	3,7	5%	3,0	6%	2,7	3%	5,0	6%
Outros	23,0	71%	67,1	83%	38,7	70%	25,0	31%	5,2	6%
Total	32,5	100%	81,0	100%	55,3	100%	79,3	100%	84,4	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Xangai, Fucheu e Pequim são os três maiores portos de importação do produto 6405 9010.

3 Maiores Portos de Importação do Produto 6405 9090 (Unidade: mil pares/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Xangai	0,8	6%	8,2	30%	24,4	94%	77,2	99%	93,4	97%
Pequim	1,3	10%	0,6	2%	0,9	3%	0,5	1%	2,3	2%
Shenzhen	3,2	25%	0,1	0%	0,3	1%	0,1	0%	0,8	1%
Outros	7,6	59%	18,5	68%	0,4	2%	0,3	0%	0,1	0%
Total	13,0	100%	27,5	100%	26,0	100%	78,0	100%	96,5	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Xangai, Pequim e Shenzhen são os três maiores portos de importação do produto 6405 9090.

O código que começa com 6406 refere-se a partes de calçados.

3 Maiores Portos de Importação do Produto 6406 1000 (Unidade: mil/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Qingdao	822,1	43%	736,6	50%	877,9	44%	1239,9	51%	1198,8	51%
Dalian	145,7	8%	123,7	8%	322,5	16%	429,1	18%	498,3	21%
Tianjin	382,6	20%	173,4	12%	348,2	18%	375,0	15%	247,7	11%
Outros	557,1	29%	429,2	29%	433,6	22%	381,7	16%	404,1	17%
Total	1907,4	100%	1462,9	100%	1982,2	100%	2425,7	100%	2348,9	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Qingdao, Dalian e Tianjin são os três maiores portos de importação do produto 6406 1000.

5 Maiores Portos de Importação do Produto 6406 2010 (Unidade: mil/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Fucheu	1344,9	23%	1229,4	24%	970,6	22%	857,7	21%	756,6	27%
Shenzhen	1654,0	29%	1075,6	21%	920,7	20%	752,5	18%	467,5	16%
Huangpu	699,5	12%	1003,2	19%	587,3	13%	426,6	10%	353,3	12%
Dalian	206,1	4%	178,7	3%	928,9	21%	1163,9	29%	310,4	11%
Nanquim	279,0	5%	352,4	7%	302,0	7%	271,9	7%	250,5	9%
Outros	1588,1	28%	1361,5	26%	789,6	18%	609,1	15%	698,5	25%
Total	5771,6	100%	5200,8	100%	4499,1	100%	4081,7	100%	2836,7	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Fucheu, Shenzhen, Huangpu, Dalian e Nanquim são os cinco maiores portos de importação do produto 6406 2010.

5 Maiores Portos de Importação do Produto 6406 2020 (Unidade: mil/kg)

	2010		2011		2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Fucheu	172,3	9%	136,8	8%	450,6	24%	384,4	23%	563,4	32%
Shenzhen	491,3	24%	496,6	27%	421,7	22%	426,5	25%	480,2	28%
Guangzhou	585,5	29%	446,8	25%	518,1	28%	399,3	24%	310,1	18%
Gongbei	111,7	6%	196,9	11%	81,6	4%	103,3	6%	111,1	6%
Huangpu	189,8	9%	182,0	10%	139,4	7%	192,3	11%	105,7	6%
Outros	475,1	23%	355,0	20%	268,1	14%	182,1	11%	167,0	10%
Total	2025,7	100%	1814,1	100%	1879,4	100%	1687,8	100%	1737,6	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China.

Fucheu, Shenzhen, Guangzhou, Gongbei e Huangpu são os cinco maiores portos de importação do produto 6406 2020.

2 Maiores Portos de Importação do Produto 6406 9010 (Unidade: mil pares/kg)

	2012		2013		2014	
	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.	Vol.	Partic.
Guangzhou	0,1	67%	n/d	n/d	1,5	62%
Huangpu	0,0	1%	0,1	45%	0,9	38%
Outros	0,1	32%	0,1	55%	0,0	0%
Total	0,2	100%	0,2	100%	2,4	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China, dados apenas a partir de 2012

Guangzhou e Huangpu são os dois maiores portos de importação do produto 6406 9010.

5 Maiores Portos de Importação do Produto 6406 9091 (Unidade: mil pares/kg)

	2013		2014	
	Vol.	Participação	Vol.	Participação
Qingdao	656,3	57%	596,6	55%
Fucheu	9,7	1%	145,5	13%
Guangzhou	232,5	20%	109,2	10%
Xiamen	57,2	5%	80,6	7%
Xangai	57,8	5%	43,0	4%
Outros	260,2	22%	242,6	22%
Total	1158,6	100%	1093,9	100%

Fonte: Administração Geral de Alfândegas da China, dados apenas a partir de 2013

Qingdao, Fucheu, Guangzhou, Xiamen e Xangai são os cinco maiores portos de importação do produto 6406 9091.

5.3 Canais de distribuição

Para produtos nacionais, existem duas maneiras principais de distribuir os calçados.

A primeira é a venda em lojas de departamento. O canal completo inclui: fabricantes, distribuidores regionais, atacadistas regionais, lojas de departamento e, então, clientes. As lojas de departamento escolhidas normalmente são aquelas que visam clientes com renda média, como Wangfujing, Tianhong, etc. É fácil para os fabricantes entrarem no mercado, embora isso aumente os preços dos produtos. Além disso, essa maneira depende muito de outras empresas da cadeia de valor, como distribuidores e atacadistas, que, em algum momento, se tornarão um óbice para a empresa.

O segundo método é vender em boutiques varejistas. O canal completo inclui: fabricantes, distribuidores regionais, boutiques varejistas e, então, clientes. Esse método ainda custa muito, pois a empresa tem de pagar mais pelo aluguel e pelos funcionários. Contudo, esse método passa uma imagem de luxo da marca.

No que diz respeito a produtos importados, a maioria das importadoras de calçados escolhe o primeiro método, como também fazem as empresas nacionais, porém com lojas de departamento de luxo, como a Yintai.

Com o rápido desenvolvimento da internet o comércio eletrônico se tornará, nos próximos cinco anos, um dos principais canais de distribuição de calçados. A plataforma online substituirá os distribuidores tradicionais, como intermediários regionais e atacadistas. Isso gerará muitas economias de custos para as empresas e chegará diretamente aos consumidores, o que pode ajudar as empresas a reagirem rapidamente ao mercado.

5.4 Regulamentos

Ao importar calçados, as empresas precisam encontrar uma empresa de comércio internacional para finalizar o processo. Do contrário, a própria fabricante deve obter autorização para comercialização (sem categoria específica) do Ministério do Comércio.

Após chegar ao porto, todos os calçados devem ser declarados na alfândega, e a tarifa deve ser paga.

A Administração Geral de Supervisão de Qualidade, Inspeção e Quarentena é responsável pela inspeção e pela verificação da quarentena dos produtos, realizando uma inspeção aleatória todos os anos.

5.5 Plano nacional ou regional

O Ministério da Indústria e Tecnologia da Informação anunciou o documento de número 31 para Alteração da Estrutura do Setor de Couro Natural em 2014, que exige que a indústria de couro natural, incluindo calçados, altere sua estrutura do estilo extensivo para o estilo intensivo. Para atingir a meta, a indústria deve melhorar sua tecnologia de fabricação e reduzir a emissão de poluentes. Além disso, o documento também motivará a otimização da organização do setor e melhorará a taxa de uso de recursos.

Em 29 de outubro de 2015, o governo chinês anunciou o 13º Plano Quinquenal (2016-2020), no qual os quatro principais planos têm impacto direto sobre o setor de calçados. Primeiramente, em 2020, a renda dos cidadãos deverá ser o dobro da de 2010, e, assim que essa meta for atingida, o povo chinês terá um enorme aumento na quantidade de consumo e na qualidade dos produtos. O mercado de calçados passará de produtos populares e médios a produtos médios e de luxo. Em segundo lugar, o plano incentivará a inovação e melhorará a eficácia. No que diz respeito ao setor de calçados, é necessária mudar o estilo do setor de extensivo para grande escala. Além disso, é importante construir um novo sistema no setor, incluindo a atualização dos canais de distribuição. Em terceiro lugar, equilibrar a organização regional. Atualmente, o setor se concentra principalmente em diversas regiões, como Zhejiang, Guangdong e Sichuan, porém, no 13º Plano Quinquenal, o desenvolvimento entre regiões precisa receber mais atenção. Por fim, a conservação de energia e redução das emissões são os principais indicadores para mensurar o desenvolvimento. Devido ao estilo extensivo do setor, a alta tecnologia quase não é aplicada na fabricação. O setor produz uma grande quantidade de poluentes todos os anos. Segundo o plano, os fabricantes deverão praticar novas ações para proteger o meio ambiente.

Como a principal cidade fabricante de calçados da China, Wenzhou lançou seu plano de desenvolvimento do setor para os próximos cinco anos. A meta estabelecida é a melhoria da concorrência no setor de calçados e a otimização da cadeia de valor. Para atingir as metas, as seguintes ações deverão ser praticadas, entre outras: caracterização do setor de projeto de calçados mais modernos, fabricação automática, diversificação dos canais de distribuição e melhoria da imagem da marca. Além disso, as principais zonas do setor, incluindo Luchen, Yongjia, Ruian e Longwan, serão desenvolvidas com grande força. Os principais projetos serão atribuídos às principais empresas.

5.6 Subsídios

A produção de calçados chineses constitui mais de 60% da produção total do mundo. A maioria dos produtos é exportada e a Europa é um dos principais mercados. Desde 2005, a Europa lança ações antidumping com relação aos calçados chineses. A alíquota de importação aumentou, passando de 4,8% para 19,4%. Essa ação ocorreu por seis anos, terminando em 2011. Para proteger a exportação dos produtos, em 2007, o governo chinês aumentou a alíquota de restituição de impostos de exportação, constituída de cinco níveis. A alíquota passou de 17%, 13%, 11%, 8% e 5% para 17%, 13%, 11%, 9%, e 5%. Em 2009, o governo chinês combinou todos os níveis de restituição de impostos em 15% para a exportação de calçados, e essa combinação ainda está em vigência em 2016.

Anexo

Perfil das Tarifas de Importação

Código SH	Descrição	Tarifa NMF	Tarifa Geral
6401.1000		24	100
6401.1010		24	100
6401.1090		24	100
6401.9210		24	100
6401.9290		24	100
6401.9900		24	100
6402.1000		10	100
6402.1200		10	100
6402.1900		24	100
6402.2000		24	100
6402.9100		24	100
6402.9910			
6402.9910.00	Outras botas de cano curto de borracha ou plástico (cobrindo o tornozelo)	12	100
6402.9910.00	Outros calçados com a parte superior de plástico	24	100
6402.9921		24	100
6402.9929		24	100
6403.1000		24	100
6403.1200		24	100
6403.1900		15	100
6403.2000		24	100
6403.4000		24	100
6403.5111		10	100
6403.5119		10	100
6403.5191		10	100
6403.5199		10	100
6403.5900		10	100
6403.9111		10	100
6403.9119		10	100
6403.9191		10	100
6403.9199			
6403.9199.10	Botas de cano curto com a parte superior de couro natural de outros animais selvagens em perigo de extinção cobrindo o tornozelo	10	100
6403.9199.10	Botas de cano curto com a parte superior de couro natural de outros animais selvagens cobrindo o tornozelo	10	100
6403.9199.90	Botas de cano curto com a parte superior de outro couro natural cobrindo o tornozelo	0	100
6403.9900			

Panorama do mercado chinês de calçados – perspectivas para as exportações brasileiras

6403.9900 .10	Outros calçados com a parte superior de couro natural de animais selvagens em perigo de extinção	10	100
6403.9900 .10	Outros calçados com a parte superior de couro natural de animais selvagens	10	100
6403.9900 .10	Outros calçados com a parte superior de outro couro natural	10	N/D
6404.1000		24	100
6404.1100			
6404.1100 .00	Calçados esportivos com a parte superior de matérias têxteis	24	100
6404.1100 .00	Outras botas de cano curto de borracha ou plástico (cobrindo o tornozelo)	12	100
6404.1900		24	100
6404.2000		24	100
6405.1010			
6405.1010 .00	outras botas de cano curto de borracha ou plástico (cobrindo o tornozelo)	12	100
6405.1010 .00	Outros calçados com sola exterior de borracha, plástico, couro natural ou reconstituído e parte superior de couro reconstituído	24	100
6405.1090			
6405.1090 .10	Outros calçados com a parte superior de couro natural de animais selvagens em perigo de extinção	24	100
6405.1090 .10	Outras botas de cano curto de borracha ou plástico (cobrindo o tornozelo)	12	100
6405.1090 .10	Outros calçados com a parte superior de couro natural de animais selvagens	24	N/D
6405.2000			
6405.2000 .10	Calçados com as palmilhas e a parte superior de feltro de lã	12	100
6405.2000 .10	Calçados com as palmilhas e a parte superior de feltro de lã	22	100
6405.2000 .90	Outros calçados com a parte superior de matérias têxteis	22	N/D
6405.9010		15	100
6405.9090		15	100
6406.1000		15	90
6406.2010		15	90
6406.2020		15	90
6406.9010		15	90
6406.9091		15	90
6406.9092		15	90
6406.9099		15	90

Exposições de Calçados

<p>Feira internacional de calçados de Xangai (SFF)</p> <p>http://en.ilse.com.cn/cnt_35.html</p>		
<p>Uma vez por ano</p> <p>Horários:</p> <p>27-29 de maio de 2016</p> <p>8h30-17h30</p> <p>Local: Shanghaimart</p>	<p>Calçados masculinos, calçados femininos, calçados infantis, calçados esportivos, sapatos de neve, sandálias, sapatos casuais, chinelos, produtos esportivos, calçados da moda, sapatos de interior, sapatos de dança, sapatos quentes, botas, calçados de praia, sapatos de pano, sapatos com funções especiais, etc.</p>	<p>Público que vai desde lojas de departamento nacionais de médio e grande porte à maior parte dos representantes do mercado varejista em cadeia, canais, agentes, lojas varejistas de produtos de couro natural, vestuário e outras empresas.</p>
<p>Feira Internacional de Calçados da China (Feira CIF)</p> <p>http://www.eventseye.com/fairs/f-china-international-footwear-fair-5069-1.html</p>		
<p>Uma vez por ano</p> <p>31 de agosto a 2 de setembro de 2016</p> <p>Novo Centro internacional de Xangai (SNIEC)</p>	<p>Fabricantes de produtos de couro natural clássicos e pequenos, bolsas de mão, pastas, bolsas de mão da moda, calçados, artigos de viagem, vestuário de couro natural, acessórios da moda e produtos de estilo de vida.</p>	<p>Público do comércio</p>
<p>Feira de Calçados, Couro e Bolsas Chineses de Guangzhou/ Feira Internacional de Calçados Chineses de Guangzhou</p> <p>http://en.slfchinafair.com/cnt_2.html</p>		
<p>Uma vez por ano</p> <p>1-3 nov. 2016</p> <p>Local : Poly World Trade Expo.Pazhou.</p> <p>Guangzhou.China</p>	<p>Uma gama completa dos últimos produtos e inovações tecnológicas mundiais na fabricação de calçados e maquinário de curtumes, couro natural/curtumes, materiais, produtos químicos, acessórios/componentes.</p>	<p>Estima-se que mais de 50.000 compradores comerciais de 55 países e regiões visitarão a feira. Além dos diferentes pavilhões de províncias da China, os pavilhões nacionais são do Brasil, Bangladesh, Hong Kong, Itália, Paquistão, Taiwan, Tailândia e Turquia.</p>

SHOES&LEATHER GUNAGZHOU		
http://www.shoesleather-guangzhou.com/home.html		
<p>1-3 de junho de 2016</p> <p>Complexo Chinês de Feiras de Importação e Exportação (Área B)</p>	<p>A lista de produtos expostos inclui Maquinário e Equipamentos para a Fabricação de Calçados, Maquinário e Equipamentos para Curtumes, Máquinas Fabricação de Produtos de Couro Natural, Couro Sintético e Curtumes. Também serão expostos Couro Natural para Vestuário, Couro Sintético, Couro Natural para Móveis, Peles Cruas, Materiais para Calçados, Produtos Químicos, Acessórios e outros Componentes.</p>	<p>A exposição estará aberta apenas a profissionais e visitantes do comércio relacionados ao setor.</p> <p>Fábricas de produção e manufatura</p> <p>Fábricas de produção e manufatura/Distribuidores e Comerciantes</p> <p>P&D de Fabricação Subcontratada</p> <p>Associação Comercial /</p> <p>Agência Governamental</p>
Feira Internacional de Moda da China (CHIC)		
http://en.chiconline.com.cn		
<p>Duas vezes por ano</p> <p>Data:</p> <p>11-13 out. 2016</p> <p>Centro de Convenções e Exposições Nacionais de Xangai</p>	<p>Roupas masculinas, femininas, casuais e esportivas, roupas infantis, couro/peles e roupas íntimas, Acessórios de Moda, Galeria de designers, Marcas Influentes da Moda Chinesa, Pavilhão Internacional, Link com o Futuro, Recursos Relacionados à Moda, Captação de Moda e Sangue Novo CHIC</p>	<p>Fabricantes, marcas privadas, varejistas e atacadistas de vestuário, pedidos pelo correio, varejo de grande escala, cadeias de lojas, lojas de departamento, empresas de comercialização, agentes, designers, escritórios de representação e representantes comerciais</p>
Exposição Internacional de Calçados, Couro e Máquinas para Fabricação de Calçados		
http://www.qdism.com		
<p>30 jun.-2 jul. 2016</p> <p>Centro de Convenções Internacional de QIngdao</p>	<p>Este evento mostra produtos e serviços como maquinário e materiais para a fabricação de calçados de couro natural e muito mais relacionado a produtos e serviços, etc. da indústria do Couro Natural e Produtos de Couro Natural</p>	

Feira Internacional da Indústria de Materiais e Maquinário para a Fabricação de Calçados da China

<http://www.dfmshow.com/en/>

<p>29 mar.-1º abr. 2017</p> <p>Centro Internacional de Exposições Modernas de Guangdong (GDE)</p> <p>Dongguan, China.</p>	<p>Peles, Couro Natural Semiacabado e Acabado, Materiais e Couros Sintéticos, Borracha, PVC, Borracha Termoplástica (TPR), PU, Fibras e Materiais Naturais, Tecidos de Alto Desempenho, Componentes e Acessórios para Calçados, Vestuário de Couro Natural, Bolsas de Mão e Formas de Sapatos de Plástico, Palmilhas, Solas de Calçados, Couraças, Cabedais de Calçados, Cordões, Ilhoses, Tecidos,</p>	
---	---	--